Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2022 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Deloitte Touche Tohmatsu
Rua Nunes Machado, 68,
The Five East Batel - 18º andar
80250-000 - Curitiba - PR
Brasil

Tel.: + 55 (41) 3312-1400
Fax: + 55 (41) 3312-1470
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Acionista e aos Administradores da
Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a sua controlada de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a "organização Deloitte"), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

© 2023. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Reconhecimento de receita de prestação de serviços

Porque é um PAA

Conforme descrito nas notas explicativas nº 4a, nº 5 e nº 21 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, parte relevante das receitas da Companhia corresponde a serviços prestados, que incluem parcelas faturadas e não faturadas. Nessas situações, a receita de serviços prestados e não faturados ao cliente é calculada com base em estimativa referente ao período em que ocorreu a prestação de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência.

Esse tema foi considerado um principal assunto em nossa auditoria pois: (i) os valores de receitas de prestação de serviços representam um saldo relevante no conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia; (ii) o volume de transações e o portfólio de clientes são bastante elevados e seu monitoramento é dependente do funcionamento adequado de atividades de controles internos e sistemas automatizados; (iii) para parte da receita reconhecida, referente aos serviços não faturados, a Diretoria se utiliza de estimativas que envolvem julgamento; e (iv) há um risco inerente de que a receita seja reconhecida sem que sejam atendidos os critérios mínimos necessários para o seu reconhecimento.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) obtenção do entendimento do fluxo de transações de prestações de serviços considerando a natureza das operações da Companhia; (ii) avaliação do desenho e implementação dos controles internos relevantes sobre o reconhecimento de receitas de prestação de serviços; (iii) avaliação e desafio se os métodos e premissas utilizadas no cálculo da Companhia para os serviços prestados e não faturados dentro do exercício estão consistentes e adequados; (iv) testes de transações de receitas, em base amostral, sobre receitas faturadas decorrentes de prestação de serviços, comparando os valores reconhecidos com os documentos suporte; e (v) avaliação das divulgações realizadas pela Diretoria nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Nossos procedimentos anteriormente descritos e as evidências de auditoria obtidas, que suportam os nossos testes, revelaram determinados ajustes, não corrigidos pela Diretoria por terem sido considerados imateriais, e deficiências nos controles internos do processo de reconhecimento da receita de serviços prestados e não faturados, que nos levaram a alterar nossa abordagem de auditoria e a ampliar a extensão e natureza dos nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obtermos evidências de auditoria suficientes e apropriadas.

Com base nos procedimentos de auditoria acima descritos e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que os critérios de reconhecimento de receita de prestação de serviços adotados pela Diretoria e as respectivas divulgações nas notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme descrito na nota explicativa nº 5.4 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os valores correspondentes dos saldos do balanço patrimonial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nessa data foram ajustados e estão sendo reapresentados para refletir ajustes e reclassificações necessários, conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

© 2023. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Deloitte.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

© 2023. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de sua controlada.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controlada. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

© 2023. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Deloitte.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 7 de março de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” PR

Otávio Ramos Pereira
Contador
CRC nº 1 RS 057770/O-2

2023CB020434

© 2023. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022 10

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021 11

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020 12

Demonstração de Valor Adicionado 13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 14

Balanço Patrimonial Passivo 16

Demonstração do Resultado 18

Demonstração do Resultado Abrangente 19

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022 22

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021 23

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020 24

Demonstração de Valor Adicionado 25

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	568.765.115
Preferenciais	0
Total	568.765.115
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	4.956.927	3.309.922	2.225.936
1.01	Ativo Circulante	1.011.165	530.079	663.198
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	575.713	207.678	418.009
1.01.03	Contas a Receber	277.855	171.438	112.946
1.01.03.01	Clientes	277.855	171.438	112.946
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.044	13.340	19.590
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.044	13.340	19.590
1.01.07	Despesas Antecipadas	20.216	8.059	4.869
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	109.337	129.564	107.784
1.01.08.03	Outros	109.337	129.564	107.784
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	64.013	115.527	93.005
1.01.08.03.02	Outros Créditos	36.414	14.037	14.779
1.01.08.03.03	Mútuos com partes relacionadas	8.910	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	3.945.762	2.779.843	1.562.738
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	47.118	56.448	92.047
1.02.01.04	Contas a Receber	6.170	29.226	62.476
1.02.01.04.01	Clientes	6.170	29.226	62.476
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	16.630	5.649	0
1.02.01.09.05	Mútuos com partes relacionadas	16.630	5.649	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	24.318	21.573	29.571
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	24.262	21.515	29.510
1.02.01.10.04	Outros	56	58	61
1.02.02	Investimentos	3.028	5.342	3.290
1.02.02.01	Participações Societárias	3.028	5.342	3.290
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	3.028	5.342	3.290
1.02.03	Imobilizado	3.817.679	2.679.402	1.440.767
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.808.249	2.668.807	1.433.185
1.02.03.01.01	Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos sujeitos a arrendamento mercantil operacional	3.791.337	2.652.798	1.418.567
1.02.03.01.02	Outros imobilizados	16.912	16.009	14.618

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	9.430	10.595	7.582
1.02.04	Intangível	77.937	38.651	26.634
1.02.04.01	Intangíveis	77.937	38.651	26.634

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	4.956.927	3.309.922	2.225.936
2.01	Passivo Circulante	659.008	397.902	212.263
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	52.128	28.961	15.717
2.01.01.01	Obrigações Sociais	52.128	28.961	15.717
2.01.01.01.01	Salários e férias a pagar	27.871	20.544	15.717
2.01.01.01.02	Distribuição de lucros a pagar	24.257	8.417	0
2.01.02	Fornecedores	328.185	227.805	98.282
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	328.185	227.805	98.282
2.01.02.01.01	Risco Sacado	54.951	0	0
2.01.02.01.02	Fornecedores	273.234	227.805	98.282
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.133	11.696	20.977
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.133	11.696	20.977
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	15.133	11.696	20.977
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	144.642	78.372	51.761
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	76.779	5.699	4.162
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	76.779	5.699	4.162
2.01.04.02	Debêntures	66.292	62.254	21.086
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.571	10.419	26.513
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil	1.571	10.419	26.513
2.01.05	Outras Obrigações	118.920	51.068	25.526
2.01.05.02	Outros	118.920	51.068	25.526
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	46	32	37
2.01.05.02.05	Acordo de leniência	0	0	4.841
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	88.844	30.371	14.052
2.01.05.02.07	Arrendamento por direito de uso	1.676	1.346	604
2.01.05.02.08	Adiantamento de clientes	28.354	19.319	5.992
2.02	Passivo Não Circulante	3.295.643	2.256.743	1.612.076
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.185.417	2.176.702	1.541.213
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.603.843	1.226.056	795.421

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.603.843	1.226.056	795.421
2.02.01.02	Debêntures	1.581.574	946.843	713.850
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	0	3.803	31.942
2.02.01.03.01	Arrendamento mercantil	0	3.803	31.942
2.02.02	Outras Obrigações	10.562	19.788	32.200
2.02.02.02	Outros	10.562	19.788	32.200
2.02.02.02.05	Arrendamento por direito de uso	10.562	10.907	7.200
2.02.02.02.06	Adiantamento de clientes	0	8.881	25.000
2.02.03	Tributos Diferidos	84.966	44.993	24.805
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	84.966	44.993	24.805
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	84.966	44.993	24.805
2.02.04	Provisões	14.698	15.260	13.858
2.02.04.02	Outras Provisões	14.698	15.260	13.858
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	14.698	15.260	13.858
2.03	Patrimônio Líquido	1.002.276	655.277	401.597
2.03.01	Capital Social Realizado	890.405	594.736	475.492
2.03.02	Reservas de Capital	2.662	2.692	0
2.03.04	Reservas de Lucros	135.727	57.849	0
2.03.04.01	Reserva Legal	6.879	1.772	0
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	128.848	56.077	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	-73.895
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-26.518	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.321.080	875.628	801.012
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-780.444	-567.273	-635.986
3.03	Resultado Bruto	540.636	308.355	165.026
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-106.757	-83.366	-81.002
3.04.01	Despesas com Vendas	-22.682	-18.384	-10.886
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-79.512	-66.350	-62.340
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.249	-692	-9.335
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.314	2.060	1.559
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	433.879	224.989	84.024
3.06	Resultado Financeiro	-276.858	-157.761	-89.552
3.06.01	Receitas Financeiras	126.660	21.167	98.771
3.06.02	Despesas Financeiras	-403.518	-178.928	-188.323
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	157.021	67.228	-5.528
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-54.886	-20.188	-88
3.08.01	Corrente	0	0	-9.378
3.08.02	Diferido	-54.886	-20.188	9.290
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	102.135	47.040	-5.616
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	102.135	47.040	-5.616
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,18885	0,1179	-0,0151
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,18507	0,11469	-0,0151

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	102.135	47.040	-5.616
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-26.518	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	75.617	47.040	-5.616

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-850.291	-996.391	-128.327
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.064.714	655.162	587.505
6.01.01.01	Resultado do Período	102.135	47.040	-5.616
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	283.359	239.051	228.999
6.01.01.03	Provisão para perdas de crédito esperadas	22.203	18.183	10.638
6.01.01.04	Custo residual do ativo imobilizado alienado e intangível	274.223	153.627	260.442
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.634	20.188	-9.290
6.01.01.07	Instrumentos Financeiros Derivativos e Variação Cambial	94.120	49.791	1.196
6.01.01.08	Despesa de Juros não realizadas	235.862	130.649	95.282
6.01.01.10	Resultado da equivalência Patrimonial	2.314	-2.060	-1.559
6.01.01.12	Juros sobre ativos financeiros não realizados	-3.621	-4.600	-227
6.01.01.14	Provisão para contingências	485	3.293	7.640
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.915.005	-1.651.553	-715.832
6.01.02.01	Acréscimo (decréscimo) em Contas a receber	-105.068	-42.467	-3.666
6.01.02.02	Acréscimo (decréscimo)em Outras Contas a Receber	0	0	-3.834
6.01.02.03	Acréscimo (decréscimo) em Fornecedores e risco sacado	58.994	13.741	57.588
6.01.02.05	Acréscimo (decréscimo) em Impostos e Contribuições a Recolher	3.437	-9.281	20.717
6.01.02.06	Acréscimo (decréscimo) em Contas a Pagar e Provisões	-2.985	12.585	-7.874
6.01.02.07	Acréscimo (decréscimo) no Acordo de Leniência	0	-4.841	-8.299
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos no Período	0	0	-9.378
6.01.02.09	Juros Pagos	-179.908	-125.960	-95.374
6.01.02.10	Aquisição de Ativo Imobilizado Destinado a Locação	-1.639.743	-1.498.177	-665.712
6.01.02.12	Acréscimo (decréscimo) Impostos a recuperar	-14.704	6.250	0
6.01.02.13	Acréscimo (decréscimo) despesas antecipadas	-12.157	-3.190	0
6.01.02.14	Acréscimo(decréscimo) outros créditos	-22.871	-213	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-71.324	-30.669	-20.065
6.02.01	Aquisição de outros ativos imobilizados	-3.801	-4.075	-10.809
6.02.05	Aquisição de Ativo Intangível	-49.522	-21.102	-9.256
6.02.06	Empréstimos concedidos à partes relacionadas	-18.001	-5.500	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.02.20	Baixa de investimento	0	8	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.289.650	816.729	229.420
6.03.01	Redução em Aplicações Financeiras Vinculadas	0	0	3.500
6.03.02	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Captados	1.186.139	693.832	306.578
6.03.03	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Pagos	-102.104	-71.106	-73.401
6.03.04	Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	-87.212	-20.146	-6.257
6.03.05	Arrendamento por direito de uso pagos	-2.812	-908	-1.000
6.03.06	Integralização de Capital	295.669	212.365	0
6.03.20	Programa de investimento - opção de compra de ações	-30	2.692	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	368.035	-210.331	81.028
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	207.678	418.009	336.981
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	575.713	207.678	418.009

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	594.736	2.692	57.849	0	0	655.277
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	594.736	2.692	57.849	0	0	655.277
5.04	Transações de Capital com os Sócios	295.669	-30	0	-24.257	0	271.382
5.04.01	Aumentos de Capital	295.669	0	0	0	0	295.669
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-30	0	0	0	-30
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-24.257	0	-24.257
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	102.135	-26.518	75.617
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	102.135	0	102.135
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-26.518	-26.518
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-40.179	-40.179
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	13.661	13.661
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	77.878	-77.878	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	77.878	-77.878	0	0
5.07	Saldos Finais	890.405	2.662	135.727	0	-26.518	1.002.276

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	475.492	0	0	-73.895	0	401.597
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	475.492	0	0	-73.895	0	401.597
5.04	Transações de Capital com os Sócios	212.365	2.692	0	-8.417	0	206.640
5.04.01	Aumentos de Capital	212.365	0	0	0	0	212.365
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.692	0	0	0	2.692
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-8.417	0	-8.417
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.040	0	47.040
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.040	0	47.040
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-93.121	0	57.849	35.272	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	57.849	-57.849	0	0
5.06.04	Absorção de Prejuízos Acumulados	-93.121	0	0	93.121	0	0
5.07	Saldos Finais	594.736	2.692	57.849	0	0	655.277

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	475.492	0	0	-87.505	0	387.987
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	475.492	0	0	-87.505	0	387.987
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.610	0	13.610
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.610	0	13.610
5.07	Saldos Finais	475.492	0	0	-73.895	0	401.597

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	1.405.512	930.643	850.127
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.425.740	946.626	859.568
7.01.02	Outras Receitas	1.975	2.200	1.197
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-22.203	-18.183	-10.638
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-464.303	-294.036	-368.288
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-434.989	-271.797	-337.897
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.171	-22.081	-30.039
7.02.04	Outros	-1.143	-158	-352
7.03	Valor Adicionado Bruto	941.209	636.607	481.839
7.04	Retenções	-283.359	-239.051	-228.999
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-283.359	-239.051	-228.999
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	657.850	397.556	252.840
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	124.346	23.227	17.381
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.314	2.060	1.559
7.06.02	Receitas Financeiras	126.660	21.167	15.822
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	782.196	420.783	270.221
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	782.196	420.783	270.221
7.08.01	Pessoal	139.828	118.144	106.835
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	134.383	74.431	61.029
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	405.850	181.168	107.973
7.08.03.01	Juros	397.449	175.247	102.900
7.08.03.02	Aluguéis	8.401	5.921	5.073
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	102.135	47.040	-5.616
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	102.135	47.040	-5.616

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	4.962.278	3.318.712	2.226.137
1.01	Ativo Circulante	1.036.174	549.860	666.681
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	587.099	213.021	421.337
1.01.03	Contas a Receber	280.175	172.384	113.084
1.01.03.01	Clientes	280.175	172.384	113.084
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.075	13.340	19.607
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.075	13.340	19.607
1.01.07	Despesas Antecipadas	20.216	8.059	4.869
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	120.609	143.056	107.784
1.01.08.03	Outros	120.609	143.056	107.784
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	64.013	115.527	93.005
1.01.08.03.02	Outros Créditos	36.414	14.037	14.779
1.01.08.03.04	Ativos destinados a venda	20.182	13.492	0
1.02	Ativo Não Circulante	3.926.104	2.768.852	1.559.456
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.488	50.799	92.047
1.02.01.04	Contas a Receber	6.170	29.226	62.476
1.02.01.04.01	Clientes	6.170	29.226	62.476
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	24.318	21.573	29.571
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	24.262	21.515	29.510
1.02.01.10.04	Outros	56	58	61
1.02.02	Investimentos	0	0	8
1.02.02.01	Participações Societárias	0	0	8
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	0	0	8
1.02.03	Imobilizado	3.817.679	2.679.402	1.440.767
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.808.249	2.668.807	1.433.185
1.02.03.01.01	Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos sujeitos a arrendamento mercantil operacional	3.791.337	2.652.798	1.418.567
1.02.03.01.02	Outros imobilizados	16.912	16.009	14.618
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	9.430	10.595	7.582
1.02.04	Intangível	77.937	38.651	26.634

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.04.01	Intangíveis	77.937	38.651	26.634

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	4.962.278	3.318.712	2.226.137
2.01	Passivo Circulante	664.359	406.692	212.464
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	52.128	28.961	15.717
2.01.01.01	Obrigações Sociais	52.128	28.961	15.717
2.01.01.01.01	Salários e férias a pagar	27.871	20.544	15.717
2.01.01.01.02	Distribuição de lucros a pagar	24.257	8.417	0
2.01.02	Fornecedores	333.191	236.269	98.405
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	333.191	236.269	98.405
2.01.02.01.01	Risco Sacado	54.951	0	0
2.01.02.01.02	Fornecedores	278.240	236.269	98.405
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.250	11.837	21.047
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.250	11.837	21.047
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	15.250	11.837	21.047
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	144.642	78.372	51.761
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	76.779	5.699	4.162
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	76.779	5.699	4.162
2.01.04.02	Debêntures	66.292	62.254	21.086
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.571	10.419	26.513
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil	1.571	10.419	26.513
2.01.05	Outras Obrigações	119.148	51.253	25.534
2.01.05.02	Outros	119.148	51.253	25.534
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	46	32	37
2.01.05.02.05	Acordo de Leniência	0	0	4.841
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	88.844	30.371	14.052
2.01.05.02.07	Arrendamento por direito de uso	1.676	1.346	604
2.01.05.02.08	Adiantamento de clientes	28.582	19.504	6.000
2.02	Passivo Não Circulante	3.295.643	2.256.743	1.631.302
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.185.417	2.176.702	1.541.213
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.603.843	1.226.056	795.421

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.603.843	1.226.056	795.421
2.02.01.02	Debêntures	1.581.574	946.843	713.850
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	0	3.803	31.942
2.02.01.03.01	Arrendamento mercantil	0	3.803	31.942
2.02.02	Outras Obrigações	10.562	19.788	32.200
2.02.02.02	Outros	10.562	19.788	32.200
2.02.02.02.05	Arrendamento por direito de uso	10.562	10.907	7.200
2.02.02.02.06	Adiantamento de clientes	0	8.881	25.000
2.02.03	Tributos Diferidos	84.966	44.993	44.031
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	84.966	44.993	44.031
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	84.966	44.993	14.901
2.02.03.01.02	PIS e COFINS diferidos	0	0	29.130
2.02.04	Provisões	14.698	15.260	13.858
2.02.04.02	Outras Provisões	14.698	15.260	13.858
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	14.698	15.260	13.858
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.002.276	655.277	382.371
2.03.01	Capital Social Realizado	890.405	594.736	475.492
2.03.02	Reservas de Capital	2.662	2.692	0
2.03.04	Reservas de Lucros	135.727	57.849	0
2.03.04.01	Reserva Legal	6.879	1.772	0
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	128.848	56.077	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	-93.121
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-26.518	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.375.163	917.215	815.830
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-833.438	-605.906	-649.020
3.03	Resultado Bruto	541.725	311.309	166.810
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-105.650	-85.719	-82.619
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.104	-18.677	-10.944
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-79.512	-66.350	-62.340
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.034	-692	-9.335
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	436.075	225.590	84.191
3.06	Resultado Financeiro	-278.612	-157.885	-89.459
3.06.01	Receitas Financeiras	125.239	21.164	98.864
3.06.02	Despesas Financeiras	-403.851	-179.049	-188.323
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	157.463	67.705	-5.268
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-55.328	-20.665	-348
3.08.01	Corrente	0	0	-9.638
3.08.02	Diferido	-55.328	-20.665	9.290
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	102.135	47.040	-5.616
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	102.135	47.040	-5.616
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	0	-5.616
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,18885	0,1179	-0,0151
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,18507	0,11469	-0,0151

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	102.135	47.040	-5.616
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-26.518	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	75.617	47.040	-5.616
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	75.617	47.040	-5.616

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-862.249	-999.876	-126.629
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.064.367	657.371	589.064
6.01.01.01	Resultado do Período	102.135	47.040	-5.616
6.01.01.02	Depreciação e amortização	283.359	239.051	228.999
6.01.01.03	Provisão para Créditos de liquidação duvidosa	22.280	18.183	10.638
6.01.01.04	Custo residual do ativo alienado	274.223	153.627	260.442
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.634	20.188	-9.290
6.01.01.07	Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	94.120	49.791	1.196
6.01.01.08	Despesa de juros não realizadas	235.862	130.649	95.282
6.01.01.12	Juros sobre ativos financeiros não realizados	-1.731	-4.451	-227
6.01.01.14	Provisão para contingências	485	3.293	7.640
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.926.616	-1.657.247	-715.693
6.01.02.01	(Acréscimo) decréscimo em contas a receber	-106.519	-43.275	-3.710
6.01.02.02	(Acréscimo) decréscimo em outras contas a receber	0	0	-2.708
6.01.02.03	(Acréscimo) decréscimo em fornecedores	55.536	22.082	56.581
6.01.02.05	(Acréscimo) decréscimo em impostos e contribuições a recolher	3.854	-8.733	21.041
6.01.02.06	(Acréscimo) decréscimo em contas a pagar e provisões	-2.941	12.762	-7.874
6.01.02.07	(Acréscimo) decréscimo no acordo de leniência	0	-4.841	-8.299
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos no período	-442	-477	-9.638
6.01.02.09	Juros pagos	-179.908	-125.960	-95.374
6.01.02.10	Aquisição de ativo imobilizado destinado a locação	-1.639.743	-1.498.177	-665.712
6.01.02.12	(Acréscimo) decréscimo Impostos a recuperar	-14.735	6.267	0
6.01.02.13	(Acréscimo) decréscimo despesas antecipadas	-12.157	-3.190	0
6.01.02.14	(Acréscimo) decréscimo outros créditos	-22.871	-213	0
6.01.02.15	(Acréscimo) decréscimo ativos destinados a venda	-6.690	-13.492	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-53.323	-25.169	-20.065
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-3.801	-4.075	-10.809
6.02.05	Aquisição de ativo intangível	-49.522	-21.102	-9.256
6.02.20	Outros	0	8	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.289.650	816.729	229.420
6.03.01	Redução em Aplicações financeiras vinculadas	0	0	3.500
6.03.02	Empréstimos, Financiamentos e debêntures captados	1.186.139	693.832	306.578
6.03.03	Empréstimos, Financiamentos e debêntures pagos	-102.104	-71.106	-73.401
6.03.04	Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial pagos	-87.212	-20.146	-6.257
6.03.05	Arrendamentos por direito de uso pagos	-2.812	-908	-1.000
6.03.06	Integralização de capital	295.669	212.365	0
6.03.20	Outros	-30	2.692	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	374.078	-208.316	82.726
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	213.021	421.337	338.611
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	587.099	213.021	421.337

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	594.736	2.692	57.849	0	0	655.277	0	655.277
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	594.736	2.692	57.849	0	0	655.277	0	655.277
5.04	Transações de Capital com os Sócios	295.669	-30	0	-24.257	0	271.382	0	271.382
5.04.01	Aumentos de Capital	295.669	0	0	0	0	295.669	0	295.669
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-30	0	0	0	-30	0	-30
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-24.257	0	-24.257	0	-24.257
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	102.135	-26.518	75.617	0	75.617
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	102.135	0	102.135	0	102.135
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-26.518	-26.518	0	-26.518
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-40.179	-40.179	0	-40.179
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	13.661	13.661	0	13.661
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	77.878	-77.878	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	77.878	-77.878	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	890.405	2.662	135.727	0	-26.518	1.002.276	0	1.002.276

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	475.492	0	0	-73.895	0	401.597	0	401.597
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	475.492	0	0	-73.895	0	401.597	0	401.597
5.04	Transações de Capital com os Sócios	212.365	2.692	0	-8.417	0	206.640	0	206.640
5.04.01	Aumentos de Capital	212.365	0	0	0	0	212.365	0	212.365
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.692	0	0	0	2.692	0	2.692
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-8.417	0	-8.417	0	-8.417
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.040	0	47.040	0	47.040
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.040	0	47.040	0	47.040
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-93.121	0	57.849	35.272	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	57.849	-57.849	0	0	0	0
5.06.04	Absorção de Prejuízos Acumulados	-93.121	0	0	93.121	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	594.736	2.692	57.849	0	0	655.277	0	655.277

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	475.492	0	0	-87.505	0	387.987	0	387.987
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	475.492	0	0	-87.505	0	387.987	0	387.987
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.610	0	13.610	0	13.610
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.610	0	13.610	0	13.610
5.07	Saldos Finais	475.492	0	0	-73.895	0	401.597	0	401.597

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	1.459.970	972.648	865.117
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.480.275	988.631	874.558
7.01.02	Outras Receitas	1.975	2.200	1.197
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-22.280	-18.183	-10.638
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-518.425	-332.738	-381.112
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-487.983	-310.499	-350.721
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-29.299	-22.081	-30.039
7.02.04	Outros	-1.143	-158	-352
7.03	Valor Adicionado Bruto	941.545	639.910	484.005
7.04	Retenções	-283.359	-239.051	-228.999
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-283.359	-239.051	-228.999
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	658.186	400.859	255.006
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	125.239	21.164	15.916
7.06.02	Receitas Financeiras	125.239	21.164	15.916
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	783.425	422.023	270.922
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	783.425	422.023	270.922
7.08.01	Pessoal	139.828	118.144	106.835
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	135.610	75.666	61.730
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	405.852	181.173	107.973
7.08.03.01	Juros	397.451	175.252	102.900
7.08.03.02	Aluguéis	8.401	5.921	5.073
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	102.135	47.040	-5.616
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	102.135	47.040	-5.616

Relatório da Administração

Unidas Frotas

Sumário

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO 3
2. DESTAQUES 4T22 4
3. DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO 5
   - 3.1 Terceirização de Veículos Leves 5
   - 3.2 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados 6
   - 3.3 Unidas Seminovos 6
4. COMENTÁRIO DE DESEMPENHO POR SEGMENTO 7
   - 4.1 Receita Líquida por segmento 7
   - 4.2 Lucro Bruto e Margem Bruta por segmento 9
   - 4.3 EBITDA e margem EBITDA por Segmento 11
5. COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO 13
   - 5.1 Receita Líquida Consolidada 13
   - 5.2 Lucro Bruto e Margem Bruta 14
   - 5.3 Despesas Operacionais 15
   - 5.4 EBIT e margem EBIT 15
   - 5.5 EBITDA e margem EBITDA 16
   - 5.6 Resultado Financeiro 17
   - 5.7 Lucro Líquido e Margem Líquida 17
   - 5.8 Investimentos 18
   - 5.9 Frota 19
   - 5.10 Endividamento 20
6. RECURSOS HUMANOS 22
7. ESG 23
   - 7.1 Estratégia ESG 23
   - 7.2 Relatório de Sustentabilidade 23
   - 7.3 Inventário de Emissões 23
   - 7.4 Segurança, Saúde e Bem-estar 24
   - 7.5 Apoio as Comunidades 24
   - 7.6 Reconhecimento 25
8. AGRADECIMENTOS 26
9. AUDITORES INDEPENDENTES 27
10. GLOSSÁRIO 28
11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS 29
    - 11.1 Balanço Patrimonial – Ativo 29
    - 11.2 Balanço Patrimonial – Passivo + Patrimônio Líquido 30
    - 11.3 Demonstração de Resultado 31
    - 11.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto 32

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos mais um trimestre de sólidos resultados, com crescimento na receita líquida, EBITDA e lucro líquido. Encerramos o 4T22, com 43,5 mil ativos em nossa frota, um crescimento de 22,8% sobre o 4T21.

Nosso forte crescimento é evidenciado nos principais indicadores de resultado. No 4T22, a receita líquida de Gestão e Terceirização de Frotas foi R$ 282,4 milhões, um aumento de 57,4% sobre o 4T21. A receita de venda de ativos foi de R$ 78,4 milhões, 13,6% maior que o 4T21. O EBITDA evoluiu 42,7%, chegando a R$ 184,6 milhões. O lucro líquido atingiu R$ 14,7 milhões no 4T22, um crescimento de 699,5% sobre o mesmo período do ano anterior.

Em 2022, a receita líquida de Gestão e Terceirização de Frotas foi R$ 962,6 milhões, 48,7% superior ao mesmo período do ano anterior. A receita de venda de ativos foi de R$ 412,6 milhões, 52,9% maior que 2021. O EBITDA evoluiu 54,8%, chegando a R$ 719,4 milhões. O lucro líquido atingiu R$ 102,1 milhões em 2022, um crescimento de 117,1% sobre o mesmo período do ano anterior.

Mantivemos nosso compromisso com a agenda ESG, baseando todas nossas iniciativas com base em princípios éticos e de *compliance*. Em agosto de 2022 publicamos o 1º Relatório de Sustentabilidade, que reúne as informações de mercado, desempenho e indicadores sociais, econômicos e ambientais da nossa empresa durante o período de 2022.

Marcamos presença no ranking das 150 Melhores Empresas para trabalhar do *Great Place To Work Brasil*, conquistando o 14º lugar no ranking nacional! Juntos agora, formamos uma empresa ainda maior, mais forte, mais diversificada, pronta para alcançar resultados ainda melhores.

Agradecemos a confiança de nossos clientes, fornecedores e colaboradores por estarem junto conosco durante esse período. Seguimos confiantes e otimistas com o futuro e comprometidos com nosso propósito de simplificar a vida dos nossos clientes com soluções completas, inovação em aluguel de ativos e serviços confiáveis, visando garantir a perpetuidade de nossa empresa, o retorno aos nossos acionistas, retribuição à sociedade e um serviço de alta qualidade a nossos clientes.

2. DESTAQUES 4T22

Receita Operacional Líquida (Milhões)

R$ 360,8

+45,3% (4T22/4T21)

EBITDA (Milhões)

R$ 184,6

+42,7% (4T22/4T21)

Capex (Milhões)

R$ 403,3

Frota Total (un.)

43.541

+22,8% (4T22/4T21)

Destaques Financeiros (R$ Milhões)	4T21	4T22	Variação 4T22 x 4T21	2021	2022	Variação 2021 x 2022
Frota Total no Final do Período (Und)	**35.447**	**43.541**	**22,8%**	**35.447**	**43.541**	**22,8%**
Receita Líquida de Gestão e Terceirização de Frotas	179,4	282,4	57,4%	647,4	962,6	48,7%
Receita Líquida de Venda de Ativos	69,0	78,4	13,6%	269,8	412,6	52,9%
Receita Operacional Líquida	**248,4**	**360,8**	**45,3%**	**917,2**	**1.375,2**	**49,9%**
Lucro Bruto	83,9	144,3	72,0%	311,3	541,7	74,0%
Margem Bruta (%)[1]	46,8%	51,1%	4,3 p.p.	48,1%	56,3%	8,2 p.p.
EBITDA	**129,4**	**184,6**	**42,7%**	**464,6**	**719,4**	**54,8%**
Margem EBITDA % [1]	72,1%	65,4%	-6,7 p.p.	71,8%	74,7%	3 p.p.
Lucro Líquido	**1,8**	**14,7**	**699,5%**	**47,0**	**102,1**	**117,1%**
Margem Líquida % [1]	1,0%	5,2%	4,2 p.p.	7,3%	10,6%	3,3 p.p.
Endividamento Líquido	1.956,9	2.767,8	41,4%	1.956,9	2.767,8	41,4%

[1] Sobre receita líquida de Gestão e Terceirização de Frotas

3. DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarcas de veículos leves, máquinas e equipamentos pesados, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. O volume de frota anual por nós negociados é expressivo, o que nos garante um bom poder de negociação, possibilitando aos nossos clientes bons preços e flexibilidade na escolha dos equipamentos.

Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de um a oito anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e, portanto, com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação.

3.1 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional com veículos multimarcas e contratos que variam entre um e três anos.

Além da gestão e terceirização de frota (GTF), oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui, entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros, serviços de assistência 24 horas, telemetria e gestão de combustível. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de assegurar a continuidade operacional dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault e Hyundai, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Nosso extenso relacionamento com as montadoras nos permite que as negociações sejam realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços, principalmente neste período de baixa nas vendas das montadoras para o varejo. Adicionalmente, neste momento desafiador do setor automobilístico em relação à produção, nosso relacionamento com as montadoras nos permite ter negociações preferenciais, o que fortalece nosso patamar de entrega nesse período.

3.2 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, saneamento, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e oito anos.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, minicarregadeiras, entre outros.

Para nossos itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos de forma proativa junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e a nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um diferencial considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação. Além de gestão e terceirização de frotas, oferecemos serviços de manutenção e operação com equipe especializada.

3.3 Unidas Seminovos

A Unidas Seminovos é a unidade de negócios da Unidas especializada na venda de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos. A empresa conta com um time totalmente dedicado a receber e avaliar os ativos desmobilizados dos contratos de locação, ou ainda, realizar a aquisição no mercado para a revenda aos nossos clientes. Tudo com a segurança e a experiência de quem está há mais de 49 anos no mercado simplificando a vida de quem precisa focar na realização de bons negócios.

Nossos principais canais de venda são:

Atacado: vendas destinadas aos revendedores e as concessionárias.

Venda direta ao usuário: trata-se da venda direta de nossos veículos para os clientes ao final dos contratos de terceirização.

Varejo: venda das máquinas, equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao comprador final.

4 COMENTÁRIO DE DESEMPENHO POR SEGMENTO

4.1 Receita Líquida por segmento

4.1.1 Veículos Leves

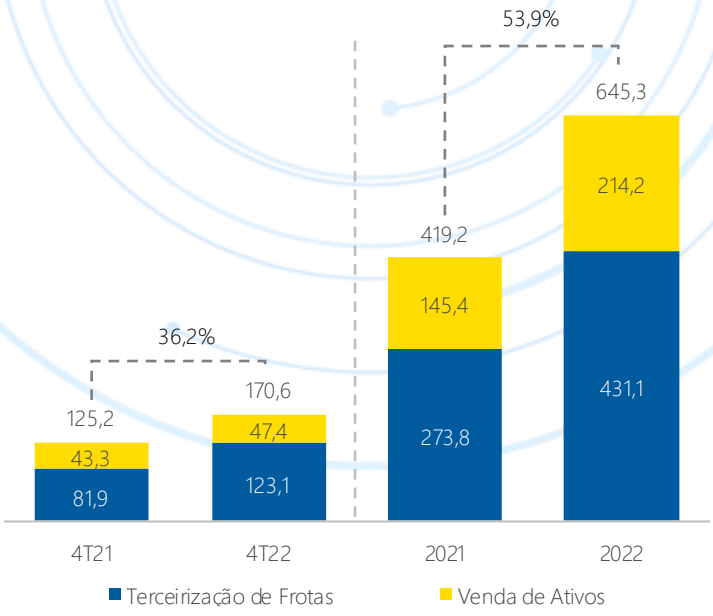
A receita líquida de veículos leves atingiu R$ 170,6 milhões no 4T22, 36,2% superior ao mesmo período no ano anterior.

A receita de Gestão e Terceirização de Frotas apresentou um aumento de 50,4% no 4T22 quando comparada ao 4T21, principalmente em função da maior frota e novos contratos de GTF.

A receita de venda de ativos apresentou um aumento de 9,4% no 4T22 quando comparada ao 4T21, principalmente pela elevação dos preços dos ativos usados no mercado nacional.

Em 2022, a receita apresentou um aumento de 53,9% quando comparada ao mesmo período do ano anterior, impulsionada pelo aumento de 47,3% na venda de ativos e 57,5% na receita de Gestão e Terceirização de Frotas.

Receita Líquida de Veículos Leves (R$ Milhões)



4.1.2 Máquinas e Equipamentos Pesados

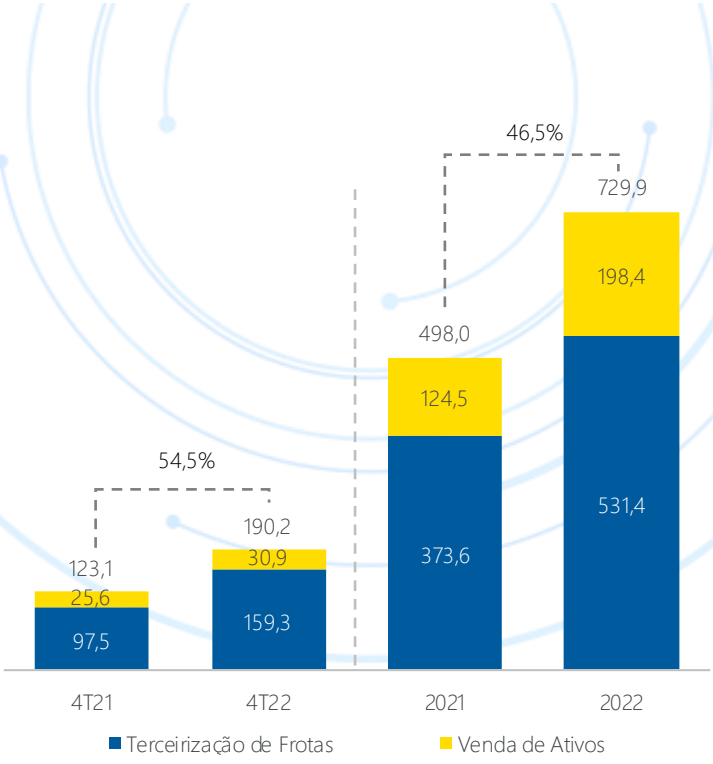
A receita líquida de máquinas e equipamento pesados atingiu R$ 190,2 milhões no 4T22, um aumento de 54,5% sobre o 4T21.

A receita de serviços apresentou um aumento de 63,3% no 4T22 quando comparada ao 4T21, em função do aumento da frota e de novos contratos de GTF.

A receita de venda de ativos apresentou um aumento de 20,8% no 4T22 quando comparada ao 4T21, devido ao aumento de 12,4% na quantidade de ativos vendidos e a comercialização de ativos com maiores preços.

Em 2022, a receita foi 46,5% superior ao mesmo período do ano anterior, em função do aumento de 42,3% na receita de GTF e 59,4% na receita de venda de ativos.

Receita Líquida de Máquinas e Equipamentos Pesados (R$ Milhões)



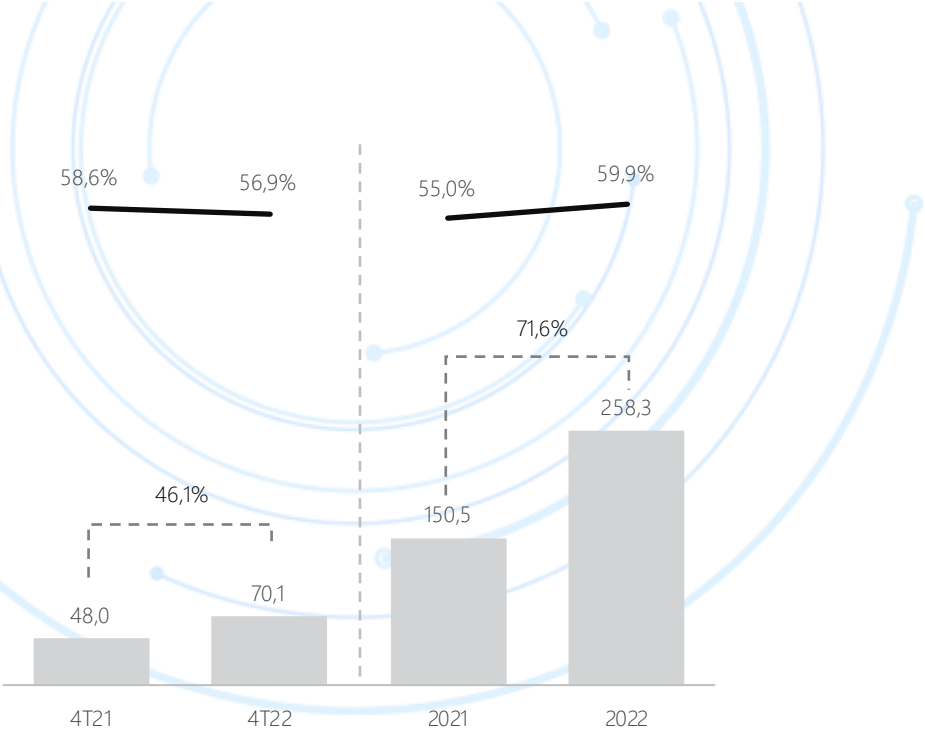
4.2 Lucro Bruto e Margem Bruta por segmento

4.2.1 Veículos Leves

O lucro bruto[2] do segmento de veículos leves cresceu 46,1% no 4T22 em relação ao 4T21, atingindo R$ 70,1 milhões, com margem bruta[3] de 56,9%. Este crescimento foi reflexo do aumento de 9,4% da receita de venda de ativos e 50,4% da receita de GTF. A valorização dos veículos usados no mercado interno, expansão da frota e melhor gestão dos custos envolvidos na operação da companhia contribuíram para este resultado.

Em 2022, o lucro bruto atingiu os R$ 258,3 milhões (71,6% superior a 2021).

Lucro Bruto (R$ Milhões) e Margem Bruta (%) de Veículos Leves



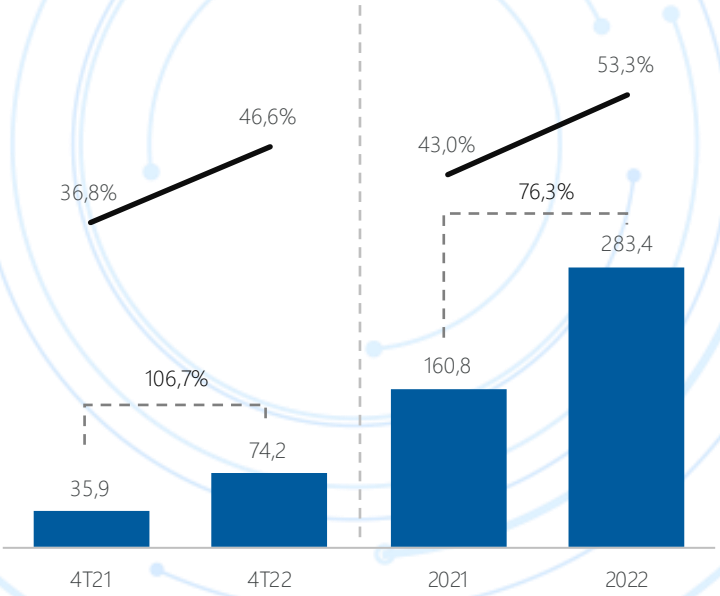
[2] Lucro Bruto: Corresponde à receita operacional líquida da terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos menos os Custos dos Serviços Prestados e Venda da Frota.
[3] Margem Bruta: Lucro Bruto/ Receita Líquida de GTF de veículos leves.

4.2.2 Máquinas e Equipamentos Pesados

O lucro bruto[4] do segmento de máquinas e equipamentos pesados cresceu 106,7% no 4T22 atingindo R$ 74,2 milhões, com margem bruta[5] de 46,6 p.p. Este acréscimo no lucro, é principalmente devido ao maior número de contratos, demandando maior número de ativos locados.

Em 2022, o lucro bruto fechou em R$ 283,4 milhões (76,3% superior a 2021), principalmente pelo aumento de 59,4% na receita de venda de ativos e 42,3% na receita de GTF.

Lucro Bruto (R$ Milhões) e Margem Bruta (%) de Máquinas e Equipamentos Pesados



[4] Lucro Bruto: Corresponde à receita operacional líquida do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados incluindo a receita de venda dos ativos menos os Custos dos Serviços Prestados e Venda da Frota.
[5] Margem Bruta: Lucro Bruto/ Líquida de GTF máquinas e equipamentos pesados.

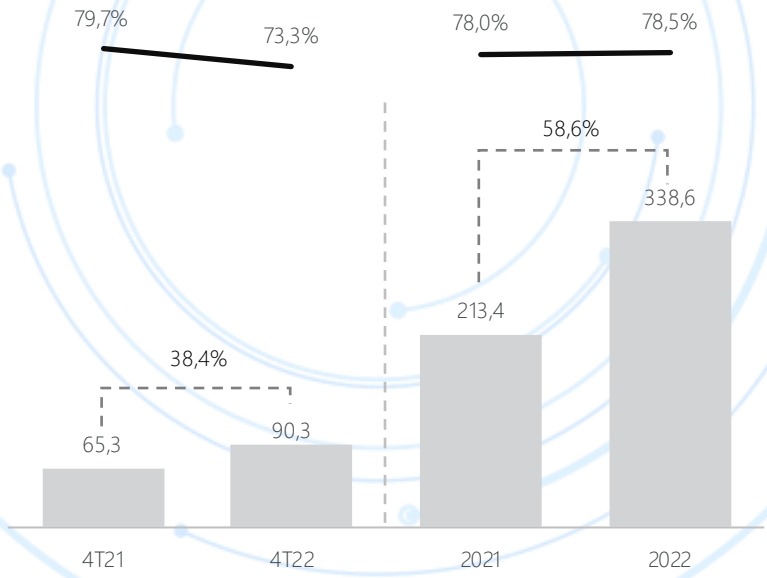
4.3 EBITDA e margem EBITDA por Segmento

4.3.1 Veículos Leves

No 4T22, o EBITDA cresceu 38,4%, e atingiu uma margem[6] de 73,3%, um decréscimo de 6,4 p.p. em relação ao 4T21, em virtude da redução da margem de Venda de Ativos no período, devido ao início da normalização do preço dos ativos usados, pós-pandemia.

O EBITDA de 2022 fechou em R$ 338,6 milhões, um aumento de 58,6% em relação a 2021, principalmente pelo aumento da receita de GTF, contribuindo para a diluição dos custos e despesas.

EBITDA (R$ Milhões) e Margem EBITDA (%) de Veículos Leves



[6] Sobre receita líquida de Gestão e Terceirização de Frotas

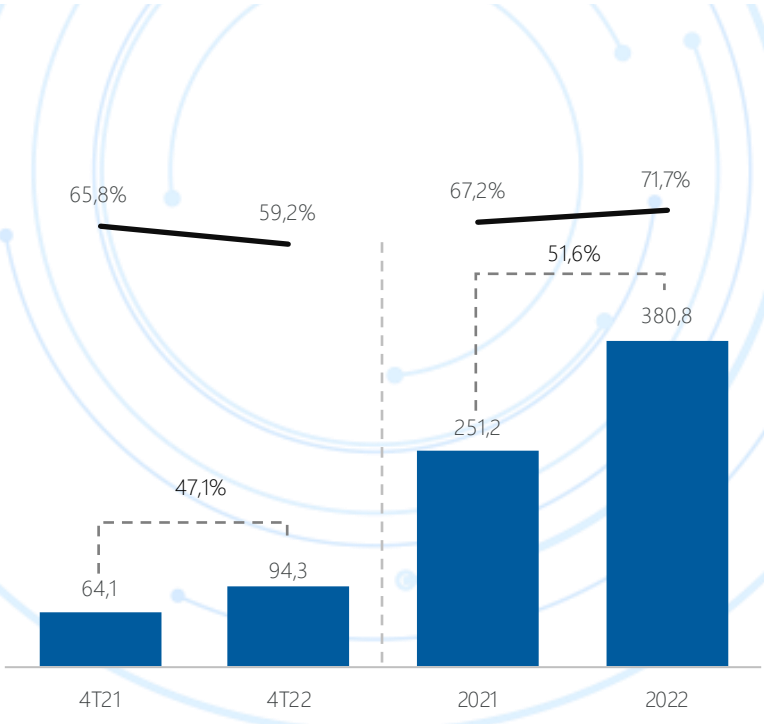
4.3.2 Máquinas e Equipamentos Pesados

No 4T22, o EBITDA cresceu 47,1% e atingiu uma margem EBITDA[7] de 59,2%, um decréscimo de 6,5 p.p. em relação ao 4T21.

Em 2022, o EBITDA apresentou um aumento de 51,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior e atingiu R$ 380,8 milhões. A margem passou dos 67,2% em 2021 para 71,7% em 2022.

O crescimento do EBITDA se deve principalmente ao aumento da receita de GTF, contribuindo para a diluição dos custos e despesas.

EBITDA (R$ Milhões) e Margem EBITDA (%) de Máquinas e Equipamentos Pesados



[7] Sobre receita líquida de Gestão e Terceirização de Frotas

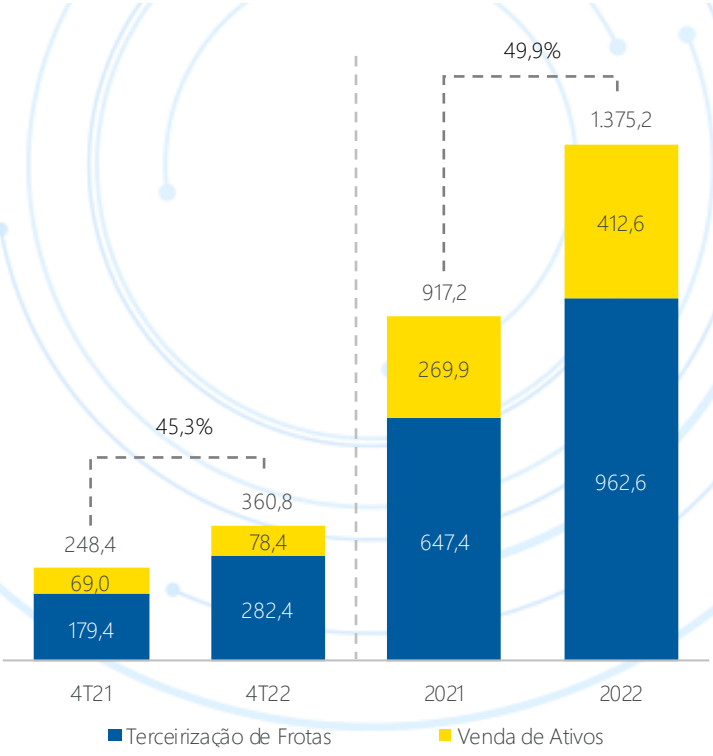
5. COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

5.1 Receita Líquida Consolidada

No 4T22 a receita líquida consolidada cresceu 45,3%, em função do aumento de 57,4% na receita de GTF, que representa 78,3% de nossa receita total, aumento esse alcançado em decorrência principalmente dos investimentos realizados na renovação e expansão de frota.

Em 2022 a Receita Operacional Líquida cresceu 49,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior, em função do aumento de 48,7% na receita de GTF e 52,9% da Receita de Venda de Ativos.

Receita Líquida Consolidada (R$ Milhões)

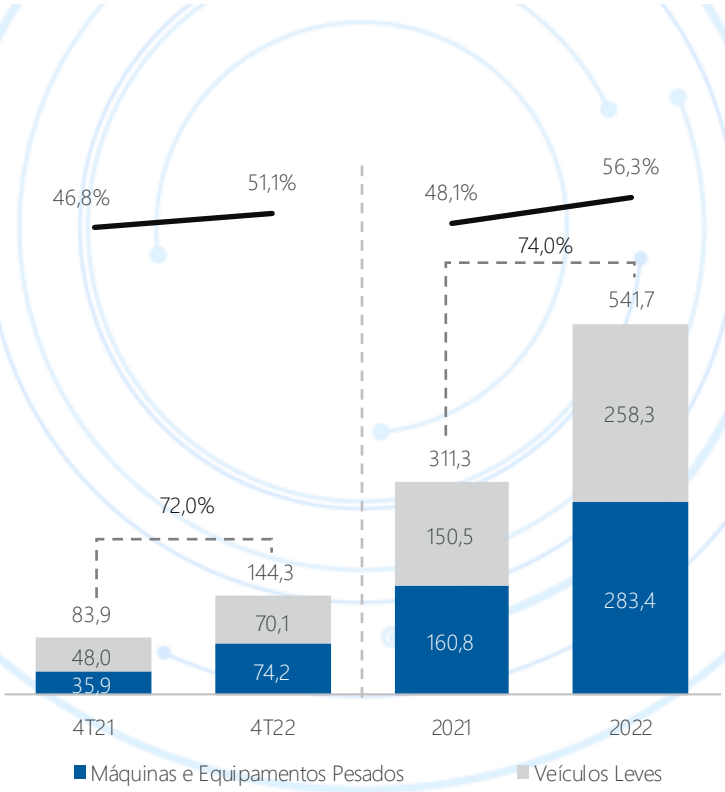


5.2 Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro Bruto[8] atingiu R$ 144,3 milhões no 4T22, apresentando crescimento de 72,0% em relação ao 4T21, impulsionado pelo desempenho nos contratos de GTF em virtude do aumento da frota locada.

Em 2022, o lucro bruto totalizou o montante de R$ 541,7 milhões, com crescimento de 74,0% em comparação com 2021. A margem bruta[9] atingiu 56,3% com variação positiva de 8,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho do resultado operacional foi resultado do crescimento de 49,9% na receita líquida e ganhos de escala na gestão dos custos.

Lucro Bruto (R$ Milhões) e Margem Bruta (%) Consolidados



[8] Lucro Bruto: Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos menos os Custos dos Serviços Prestados e Venda da Frota.
[9] Margem Bruta: Lucro Bruto / Receita Líquida de GTF.

5.3 Despesas Operacionais

Receitas (despesas) operacionais (R$ Milhões)	4T21	4T22	Variação 4T22 x 4T21 (%)	2021	2022	Variação 2022 x 2021 (%)
Vendas	(3.6)	(11.6)	226,6%.	(18.7)	(23.1)	23,7%
Administrativas e gerais	(18.4)	(24.4)	32,9%	(66.1)	(79.5)	19,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(0.8)	(2.2)	156,6%	(0.7)	(3.0)	338,4%
Total	(22.8)	(38.1)	67,8%	(85.7)	(105.7)	23,3%

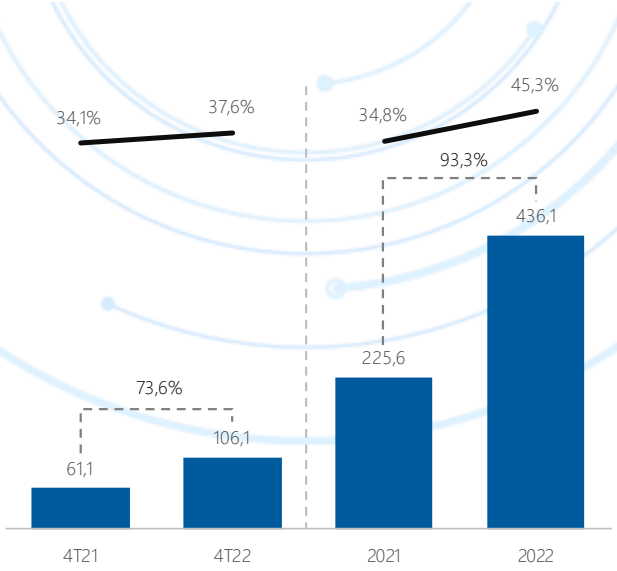
As despesas operacionais aumentaram R$ 15,4 milhões no 4T22 e R$ 19,9 milhões em 2022 quando comparadas aos mesmos períodos do ano anterior. Esses aumentos se devem ao aumento da estrutura de apoio para suportar o crescimento do negócio, além das correções inflacionárias no período.

5.4 EBIT e margem EBIT

No 4T22 o EBIT atingiu R$ 106,1 milhões, um crescimento de R$ 45,0 milhões na comparação com o 4T21, com margem EBIT[10] alcançando 37,6%.

Em 2022, o EBIT atingiu o montante de R$ 436,1 milhões, um aumento de 93,3% ou R$ 210,5 milhões em relação a 2021. A margem EBIT atingiu 45,3% com expansão de 10,5 p.p.

EBIT (R$ Milhões) e Margem EBIT (%) consolidados



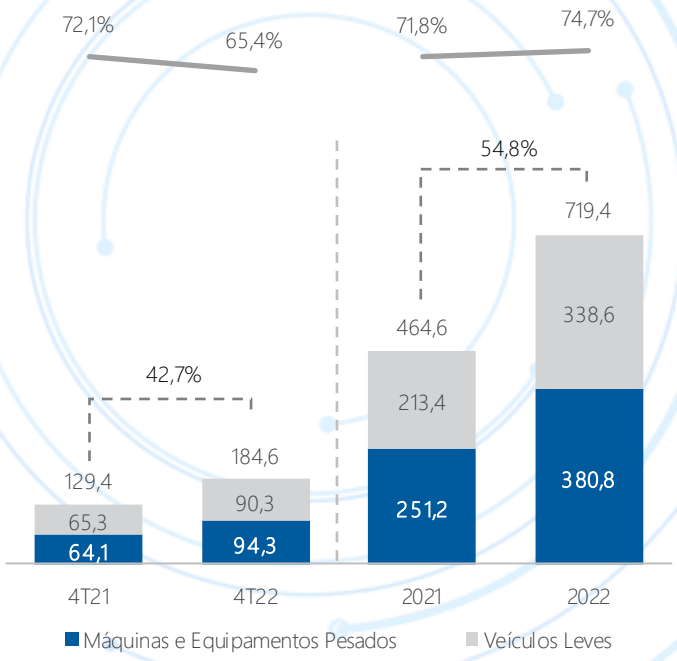
[10] Sobre receita líquida de Gestão e Terceirização de Frotas

5.5 EBITDA e margem EBITDA

O EBITDA atingiu R$ 184,6 milhões no 4T22, um aumento de 42,7% em relação ao 4T21 com uma margem de 65,4%, uma queda de 6,7 p.p. principalmente em virtude da menor margem com venda de ativos leves. Em 2022, a companhia apresentou crescimento de 54,8% no EBITDA e aumento de 3,0 p.p. na margem EBITDA[11], saindo dos 71,8% em 2021 para 74,7% em 2022.

Os crescimentos apresentados se deram em função do aumento da receita pela expansão da frota e melhor gestão dos custos.

EBITDA (R$ Milhões) e Margem EBITDA (%) Consolidados



[11] Sobre receita líquida de Gestão e Terceirização de Frotas

5.6 Resultado Financeiro

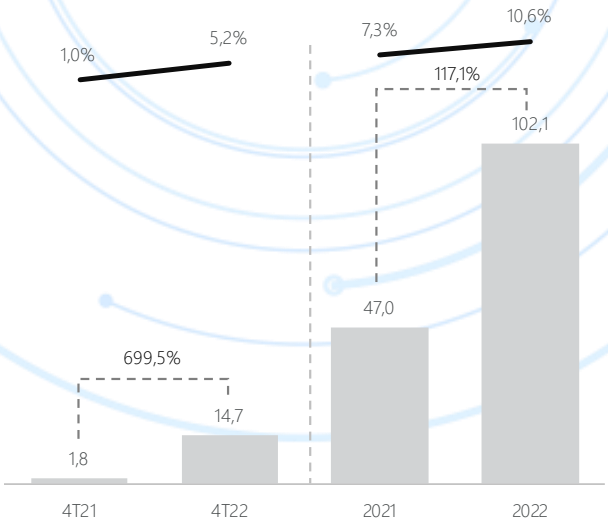
O resultado financeiro líquido aumentou R$ 20,6 milhões no 4T22 e R$ 120,7 milhões em 2022, em comparação aos mesmos períodos do ano anterior, em virtude do aumento da Dívida Líquida pelos investimentos realizados no período e a alta da Selic.

Resultado Financeiro (R$ Milhões)	4T21	4T22	Variação 4T22 x 4T21 (%)	2021	2022	Variação 2022 x 2021 (%)
Receitas financeiras	31.1	45.9	47,7%	21.2	125.2	491,8%
Despesas financeiras	(93.2)	(128.6)	38,0%	(179.0)	(403.9)	125,6%
Resultado Financeiro Líquido	(62.1)	(82.7)	33,1%	(157.9)	(278.6)	76,5%

5.7 Lucro Líquido e Margem Líquida

O lucro líquido atingiu R$ 14,7 milhões no 4T22, e R$ 102,1 milhões em 2022, crescimento de 699,5% e 117,1% respectivamente, quando comparados aos mesmos períodos do ano anterior. Esses aumentos são devido a expansão da frota e melhores margens em GTF e venda de ativos, reduzidos em parte pelo resultado financeiro e depreciação do período.

Lucro líquido (R$ Milhões) e margem líquida[11] (%) consolidados

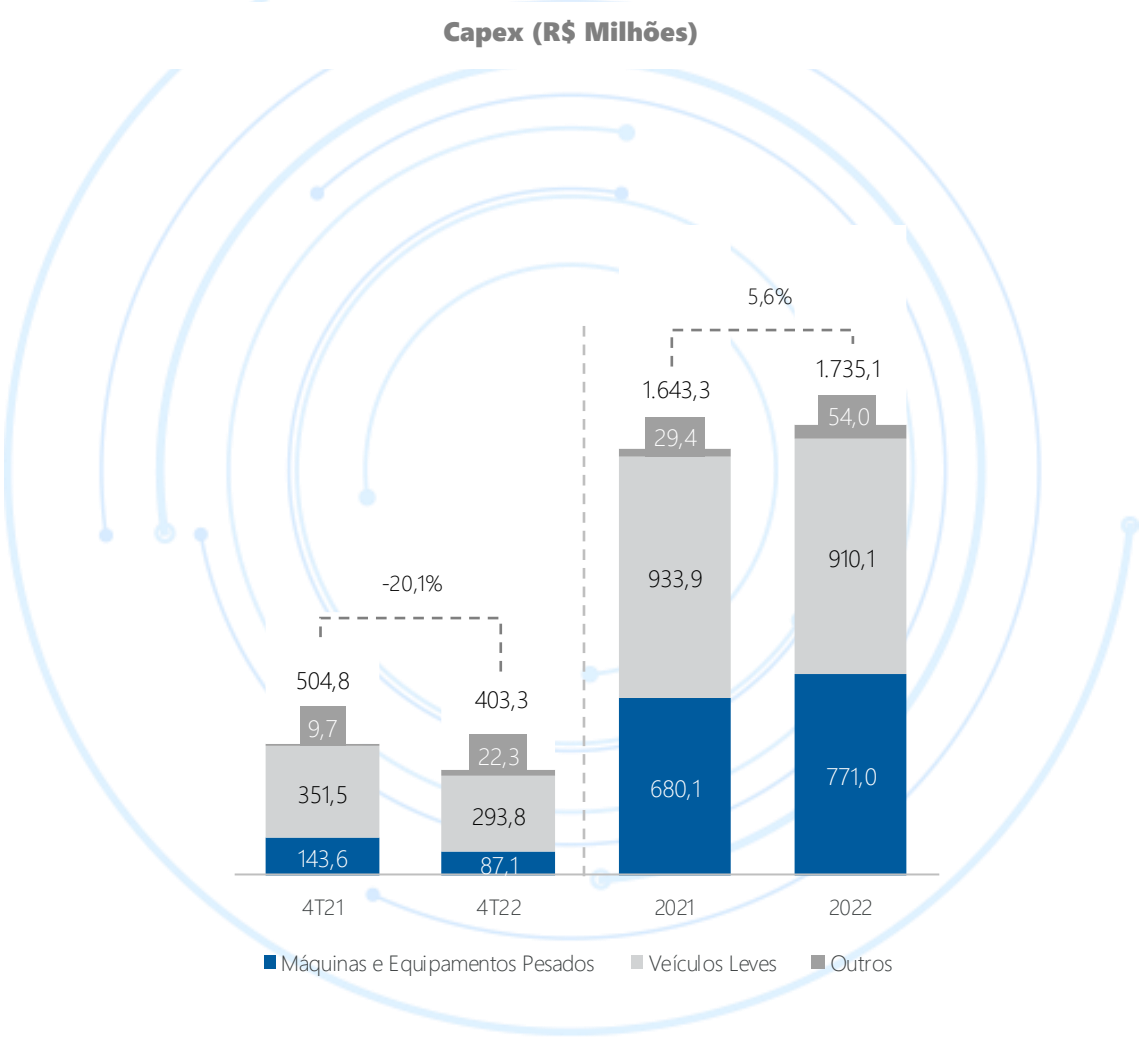


[12] Sobre receita líquida de Gestão e Terceirização de Frotas

5.8 Investimentos

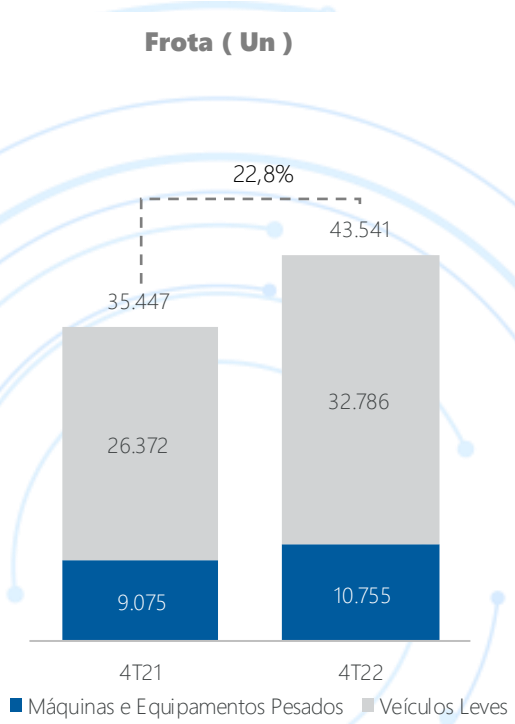
No 4T22 a companhia investiu R$ 403,3 milhões. Do valor total investido no 4T22, R$ 381,0 milhões foram alocados em renovação e expansão da frota e R$ 22,3 milhões foram investidos em melhorias e desenvolvimento dos sistemas de informação e outros ativos imobilizados.

No acumulado do ano a companhia investiu R$1.735 milhões, sendo R$1.681 milhões em renovação e expansão de frota e R$ 54,0 milhões em outros investimentos em geral.



5.9 Frota

A Frota totalizou 43.541 ativos, apresentando um crescimento de 22,8% no 4T22 em relação ao 4T21. A frota de veículos leves cresceu 24,3% e a frota de máquinas e equipamentos pesados 18,5%.



No 4T22 a idade média da nossa frota de veículos leves aumentou 27,2% em relação ao 4T21 e atingiu os 18,5 meses. A idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados aumentou 5,8% e atingiu os 41,9 meses no 4T22.

Estes aumentos foram ocasionados pela prorrogação de contratos de locação, em função do atraso das montadoras na entrega de novos ativos.

5.10 Endividamento

5.10.1 Dívida Líquida

A Dívida Líquida da Companhia fechou em R$ 2.8 bilhões, um aumento de R$ 810,9 milhões em relação ao 4T21, devido principalmente aos investimentos realizados na expansão da frota para suportar o crescimento da companhia. Possuímos um perfil de dívida alongado, com apenas 4,3% das amortizações ocorrendo no curto prazo.

Empréstimos e Financiamentos (R$ Milhões)	4T21	4T22	Variação 4T22 x 4T21 (%)	Variação 4T22 x 4T21 (R$)
Curto Prazo	78,4	144,6	84,6%	66,3
Longo Prazo	2.176,7	3.185,4	46,3%	1.008,7
Dívida Bruta	**2.255,1**	**3.330,1**	**47,7%**	**1.075,0**
Instrumentos Financeiros Derivativos	(85,2)	24,8	-129,2%	110,0
Total Dívida Bruta	**2.169,9**	**3.354,9**	**54,6%**	**1.185,0**
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(213,0)	(587,1)	175,6%	(374,1)
(=) Dívida Líquida	**1.956,9**	**2.767,8**	**41,4%**	**810,9**
Curto Prazo (%)	3,5%	4,3%	0,9%	
Longo Prazo (%)	96,5%	95,7%	-0,9%	

5.10.2 Alavancagem

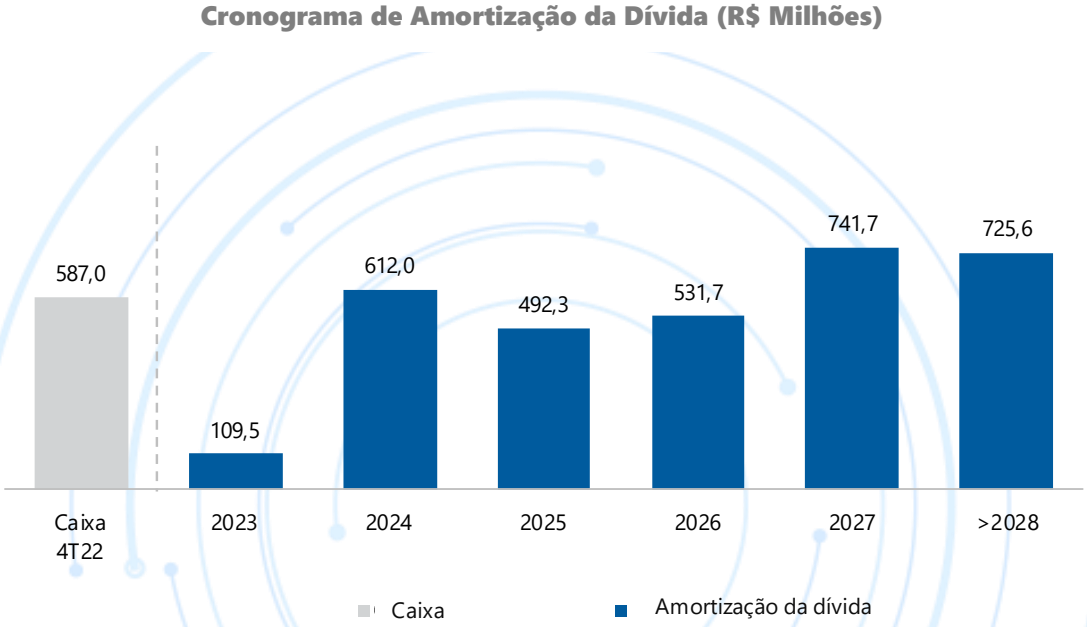
Nossos índices de alavancagem se mantem dentro dos limites acordados nos *covenants*.

Alavancagem	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
Dívida Líquida/ EBITDA UDM[13]	4,38	4,10	3,84	3,85	3,85
Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado[14]	2,65	2,56	2,39	2,41	2,43
EBITDA Ajustado / Despesas Financeiras Líquidas	4,67	4,93	4,12	4,08	4,08
Dívida Líquida/ Imobilizado Líquido	0,73	0,71	0,71	0,71	0,72

[13] UDM: últimos doze meses;
[14] EBITDA ajustado: EBITDA UDM + receita de venda de ativos + outras receitas (despesas) sem efeito caixa. Ajuste para efeito de cálculo de covenants.

5.10.3 Posição de caixa e amortização da dívida

A companhia encerrou o 4T22, com uma posição de caixa de R$ 587,0 milhões que são suficientes para cobrir as amortizações[15] de 2023.



[15] O cronograma não considera os juros acruados.

6. RECURSOS HUMANOS

A companhia encerrou o 4T22 com 1.707 colaboradores, crescimento de 19,0% quando comparado ao 4T21.

Colaboradores			
	4T21	4T22	Variação
SG&A	616	641	4,1%
Operações	818	1.066	30,3%
TOTAL	1.434	1.707	19,0%

A Unidas Frotas acredita que seus colaboradores são a chave para os resultados de sucesso alcançados. Em empresas de serviços, a qualidade do serviço é um diferencial. Desta forma, a empresa investe continuamente na capacitação e desenvolvimento profissional dos colaboradores, além de manter um ambiente saudável e ético.

7. ESG

7.1 Estratégia ESG

O compromisso com a agenda ESG é princípio fundamental na companhia e parte integrante da nossa estratégia. Respeitamos o meio ambiente e as comunidades do entorno das nossas operações, cuidamos da segurança, saúde e bem-estar dos nossos colaboradores e pautamos todas as nossas iniciativas com base em princípios éticos e de compliance.

Nossa jornada estabelece compromissos sólidos e estruturados em 7 pilares estratégicos, ao todo 6 grupos de trabalho desenvolvem ações a serem realizadas entre 2022-2026 com métricas para acompanhamento das iniciativas e *report* mensal ao comitê diretivo (*steering committee*) que apoia o processo de gestão e planejamento estratégico. Saiba quais são os princípios e grupos de trabalho:

Princípios estratégicos que compõem nossa jornada ESG: Finanças, Pessoas, Experiência do Cliente, Cultura Corporativa, Segurança Cibernética, Eficiência e Governança.

Grupos de Trabalho: envolve cerca de 30 colaboradores com a missão de discutir, apoiar e acompanhar iniciativas e projetos em suas áreas, além de gerar indicadores de desempenho da jornada ESG para avaliação do Comitê Diretivo.

7.2 Relatório de Sustentabilidade

Pautada na transparência com seus stakeholders, a companhia publicou em agosto de 2022 o 1º Relatório de Sustentabilidade. Este processo contou com o apoio de uma consultoria externa para construir o estudo de materialidade, o qual foi realizado através de questionários e entrevistas com clientes, fornecedores, terceiro setor, executivos e colaboradores.

7.3 Inventário de Emissões

Ainda seguindo a estratégia dos compromissos e ambições definidos na Jornada ESG, a companhia elaborou seu 1º Inventário de Emissões de GEE, também com o apoio de uma consultoria externa para coleta e análise dos dados das emissões provenientes das nossas atividades. O inventário

com os escopos 1 e 2 que englobam as emissões diretas liberadas como resultado das operações e as emissões indiretas provenientes da energia elétrica adquirida para uso da companhia compõe parte das informações publicadas no 1º Relatório de Sustentabilidade.

7.4 Segurança, Saúde e Bem-estar

Prezamos pela segurança, saúde e bem-estar dos nossos colaboradores proporcionando um ambiente íntegro e seguro. Em decorrência deste cuidado, visando a proteção do nosso time, seguimos normas regulamentadoras e respeitamos plenamente os acordos e convenções coletivas que normatizam a relação de trabalho com a Companhia. Além disso, possuímos ferramentas e programas preventivos, dentre eles o PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) que contempla o mapeamento de riscos por operação, o qual possibilita a realização da gestão e controle dos riscos. Observações e inspeções também fazem parte das ferramentas de segurança que atuam de forma preventiva no fator comportamental e na condição insegura do ambiente de trabalho. No fechamento do ano, tivemos 03 acidentes com afastamento em nossas operações com uma redução de 20% nos acidentes sem afastamento referente a 2021.

Para marcar a Semana Nacional do Trânsito, promovemos uma campanha corporativa com o slogan Mente sã, Trânsito são que trouxe uma mensagem de segurança e cuidado com a saúde emocional do nosso time. Em setembro, mês de prevenção ao suicídio aconteceu um bate-papo online com o tema Saúde Mental e Prevenção ao Suicídio.

7.5 Apoio as Comunidades

A Unidas apoiou no 4T22, em conjunto com outras empresas, a OSC Teto Brasil no evento Jogo por um Teto, com o propósito de arrecadar recursos para a construção de moradias emergências em comunidades de Curitiba e região metropolitana. A iniciativa arrecadou cerca de R$ 210 mil e reuniu mais de 10 mil pessoas no Estádio Major Antônio Couto Pereira, foi um show de bola, com jogadores do Master da Seleção Brasileira e do Selecionado do Paraná, além da participação de artistas e diversas atrações.

Também promovemos a Campanha Natal Solidário Unidas com o apadrinhamento de 305 pedidos de Natal de crianças, adolescentes e idosos de 12 instituições em 8 localidades do entorno dos nossos escritórios e operações. Estas iniciativas promovem o desenvolvimento socioeconômico da sociedade e traduzem os compromissos e ambições da nossa estratégia ESG, por meio do fortalecimento do relacionamento com as comunidades, gerando impacto positivo e transformando a vida das pessoas.

7.6 Reconhecimento

No 4T22 recebemos o Selo SESI ODS 2022, pela nossa contribuição com a agenda 2030 por meio de ações em apoio aos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Essa foi a VI edição do Prêmio que reconhece empresas e demais organizações no estado do Paraná.

8. AGRADECIMENTOS

Nossa missão de oferecer as melhores soluções em locação de veículos, equipamentos e serviços, através de parcerias de longo prazo, visando criar valor para os clientes, acionistas e colaboradores é o que nos norteia em nossas decisões e execução das nossas tarefas diárias. Buscamos todos os dias entregar serviços que nos diferenciem no mercado para que nossos clientes se sintam satisfeitos.

A todos aqueles com quem nos relacionamos em 2022, agradecemos o apoio recebido e esperamos contar mais uma vez com vocês, reafirmando que estamos comprometidos com o futuro para garantir a perpetuidade de nossa empresa, o retorno aos nossos acionistas, retribuição à sociedade e um serviço de alta qualidade a nossos clientes.

9. AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à resolução CVM nº 162/22, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes, a Companhia adota a prática de não contratar serviços de consultoria dos auditores externos para evitar conflitos de interesse que possam eventualmente afetar a independência dos auditores.

Os auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda, realizaram os seguintes serviços: revisão e auditoria das informações trimestrais, individuais e consolidadas, relativas aos períodos encerrados em 31 de março de 2022, 30 de junho de 2022 e 30 de setembro de 2022 e auditoria das demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nosso Conselho de Administração é o responsável pela avaliação da manutenção da independência dos nossos Auditores Independentes, tendo plenos poderes para destituir e eleger nossos auditores independentes a qualquer momento, nos termos do nosso Estatuto Social.

10. GLOSSÁRIO

CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

EBITDA - É uma medição não contábil calculada pela Unidas Frotas e conciliada com suas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM 527, O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS. É divulgado o EBITDA porque a Companhia utiliza para medir seu desempenho.

EBITDA AJUSTADO - EBITDA dos últimos doze meses+ receita de venda de ativos + outras receitas (despesas) sem efeito caixa. Ajuste para efeito de cálculo de *covenants*.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

GTF: Gestão e terceirização de frotas.

GEE: Gases de efeito estufa. O inventário de GEE é uma forma de identificar, mapear e quantificar as fontes de emissão de determinada atividade, processo, organização, setor econômico, cidade, estado e país. Todos os dados sobre as emissões desses gases são monitorados e registrados.

LUCRO BRUTO - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos menos os Custos dos Serviços Prestados e Venda da Frota.

RECEITA DE GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS: Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos.

11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

11.1 Balanço Patrimonial – Ativo

(R$ Milhares)	Consolidado	
ATIVO	**31/12/22**	**31/12/21**
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	587.099	213.021
Contas a receber de clientes	280.175	172.384
Impostos a recuperar	28.075	13.340
Despesas antecipadas	20.216	8.059
Ativos destinados a venda	20.182	13.492
Outros créditos	36.414	14.037
Instrumentos financeiros derivativos	64.013	115.527
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	**1.036.174**	**549.860**
NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber de clientes	6.170	29.226
Depósitos judiciais	24.262	21.515
Outros créditos	56	58
Imobilizado:		
Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos sujeitos a arrendamento mercantil operacional	3.791.337	2.652.798
Direito de uso em arrendamento	9.430	10.595
Outros imobilizados	16.912	16.009
TOTAL DO IMOBILIZADO	**3.817.679**	**2.679.402**
Intangível	77.937	38.651
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	**3.926.104**	**2.768.852**
TOTAL DO ATIVO	**4.962.278**	**3.318.712**

11.2 Balanço Patrimonial – Passivo + Patrimônio Líquido

(R$ Milhares)	Consolidado	
PASSIVO	**31/12/22**	**31/12/21**
		(Reapresentado)
CIRCULANTE		
Fornecedores	278.240	236.269
Risco Sacado	54.951	-
Financiamentos e empréstimos	76.779	5.699
Arrendamento mercantil	1.571	10.419
Debêntures	66.292	62.254
Adiantamentos de clientes	28.582	19.504
Impostos e contribuições a recolher	15.250	11.837
Salários e férias a pagar	27.871	20.544
Distribuição de lucros a pagar	24.257	8.417
Arrendamento por direito de uso	1.676	1.346
Outras contas a pagar	46	32
Instrumentos financeiros derivativos	88.844	30.371
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	**664.359**	**406.692**
NÃO CIRCULANTE		
Financiamentos e empréstimos	1.603.843	1.226.056
Arrendamento mercantil	-	3.803
Debêntures	1.581.574	946.843
Arrendamento por direito de uso	10.562	10.907
Adiantamentos de clientes	-	8.881
Provisão para contingências	14.698	15.260
Imposto de renda e contribuição social diferidos	84.966	44.993
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**3.295.643**	**2.256.743**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	890.405	594.736
Reserva de capital	2.662	2.692
Reserva legal	6.879	1.772
Reserva de retenção de lucros	128.848	56.077
Ajuste de avaliação patrimonial	(26.518)	-
Patrimônio líquido total	**1.002.276**	**655.277**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**4.962.278**	**3.318.712**

11.3 Demonstração de Resultado

(R$ Milhares)	Consolidado	
	31/12/22	31/12/21 (Reapresentado)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.375.163	917.215
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E VENDA DA FROTA	(833.438)	(605.906)
LUCRO BRUTO	**541.725**	**311.309**
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com vendas	(23.104)	(18.677)
Despesas gerais e administrativas	(79.512)	(66.350)
Outras despesas operacionais	(3.034)	(692)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	**436.075**	**225.590**
Receitas financeiras	125.239	21.164
Despesas financeiras	(403.851)	(179.049)
DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	**(278.612)**	**(157.885)**
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSLL	**157.463**	**67.705**
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	(55.328)	(20.665)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**102.135**	**47.040**

11.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto

(R$ Milhares)	Consolidado	
	31/12/22	**31/12/21** (Reapresentado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	102.135	47.040
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	283.359	239.051
Provisão para perdas de crédito esperadas	22.280	18.183
Provisão para contingências	485	3.293
Custo residual do ativo imobilizado alienado e intangível	274.223	153.627
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.634	20.188
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	94.120	49.791
Despesas de juros não realizadas	235.862	130.649
Juros sobre ativos financeiros não realizados	(1.731)	(4.451)
Geração de caixa operacional	**1.064.367**	**657.371**
(Acréscimo) decréscimo de ativos		
Contas a receber	(106.519)	(43.275)
Impostos a recuperar	(14.735)	6.267
Despesas antecipadas	(12.157)	(3.190)
Outros créditos	(22.871)	(213)
Ativos destinados a venda	(6.690)	(13.492)
Aquisição de ativo imobilizado destinado à locação, líquido do saldo a pagar a fornecedores	(1.639.743)	(1.498.177)
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Fornecedores e Risco Sacado	55.536	22.082
Impostos e contribuições a recolher	3.854	(8.733)
Contas a pagar e provisões	(2.941)	12.762
Acordo de leniência	-	(4.841)
Caixa aplicado nas atividades operacionais	**(681.899)**	**(873.439)**
Juros pagos	(179.908)	(125.960)
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	(442)	(477)
Caixa aplicado nas atividades operacionais	**(862.249)**	**(999.876)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de outros ativos imobilizados	(3.801)	(4.075)
Aquisição de ativo intangível	(49.522)	(21.102)
Baixa de investimento	-	8
Caixa aplicado nas atividades de investimento	**(53.323)**	**(25.169)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de capital	295.669	212.365
Empréstimos e debêntures captados	1.186.139	693.832
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	(102.104)	(71.106)
Arrendamento por direito de uso pagos	(2.812)	(908)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	(87.212)	(20.146)
Programa de investimento - opção de compra de ações	(30)	2.692
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	**1.289.650**	**816.729**
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**374.078**	**(208.316)**

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais - R$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora			Consolidado		
		31/12/22	31/12/21	01/01/21	31/12/22	31/12/21	01/01/21
CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa	6	575.713	207.678	418.009	587.099	213.021	421.337
Contas a receber de clientes	7	277.855	171.438	112.946	280.175	172.384	113.084
Impostos a recuperar		28.044	13.340	19.590	28.075	13.340	19.607
Despesas antecipadas		20.216	8.059	4.869	20.216	8.059	4.869
Ativos destinados a venda		-	-	-	20.182	13.492	-
Outros créditos	9	36.414	14.037	14.779	36.414	14.037	14.779
Mútuos com partes relacionadas	8.b	8.910	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	24	64.013	115.527	93.005	64.013	115.527	93.005
		1.011.165	530.079	663.198	1.036.174	549.860	666.681
NÃO CIRCULANTE							
Contas a receber de clientes	7	6.170	29.226	62.476	6.170	29.226	62.476
Depósitos judiciais	17	24.262	21.515	29.510	24.262	21.515	29.510
Outros créditos	9	56	58	61	56	58	61
Mútuos com partes relacionadas	8.b	16.630	5.649	-	-	-	-
Investimentos	10	3.028	5.342	3.290	-	-	8
Imobilizado:	11						
Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos sujeitos a arrendamento mercantil operacional		3.791.337	2.652.798	1.418.567	3.791.337	2.652.798	1.418.567
Direito de uso em arrendamento	11.1	9.430	10.595	7.582	9.430	10.595	7.582
Outros imobilizados		16.912	16.009	14.618	16.912	16.009	14.618
		3.817.679	2.679.402	1.440.767	3.817.679	2.679.402	1.440.767
Intangível	12	77.937	38.651	26.634	77.937	38.651	26.634
		3.945.762	2.779.843	1.562.738	3.926.104	2.768.852	1.559.456
TOTAL DO ATIVO		4.956.927	3.309.922	2.225.936	4.962.278	3.318.712	2.226.137

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora			Consolidado		
		31/12/22	31/12/21 (Reapresentado)	01/01/21 (Reapresentado)	31/12/22	31/12/21 (Reapresentado)	01/01/21 (Reapresentado)
CIRCULANTE							
Fornecedores	13	273.234	227.805	98.282	278.240	236.269	98.405
Risco Sacado	13.1	54.951	-	-	54.951	-	-
Financiamentos e empréstimos	14	76.779	5.699	4.162	76.779	5.699	4.162
Arrendamento mercantil	15	1.571	10.419	26.513	1.571	10.419	26.513
Debêntures	16	66.292	62.254	21.086	66.292	62.254	21.086
Adiantamentos de clientes		28.354	19.319	5.992	28.582	19.504	6.000
Impostos e contribuições a recolher		15.133	11.696	20.977	15.250	11.837	21.047
Salários e férias a pagar		27.871	20.544	15.717	27.871	20.544	15.717
Distribuição de lucros a pagar	19.b	24.257	8.417	-	24.257	8.417	-
Acordo de leniência		-	-	4.841	-	-	4.841
Arrendamento por direito de uso	11.1	1.676	1.346	604	1.676	1.346	604
Outras contas a pagar		46	32	37	46	32	37
Instrumentos financeiros derivativos	24	88.844	30.371	14.052	88.844	30.371	14.052
		659.008	397.902	212.263	664.359	406.692	212.464
NÃO CIRCULANTE							
Financiamentos e empréstimos	14	1.603.843	1.226.056	795.421	1.603.843	1.226.056	795.421
Arrendamento mercantil	15	-	3.803	31.942	-	3.803	31.942
Debêntures	16	1.581.574	946.843	713.850	1.581.574	946.843	713.850
Arrendamento por direito de uso	11.1	10.562	10.907	7.200	10.562	10.907	7.200
Adiantamentos de clientes		-	8.881	25.000	-	8.881	25.000
Provisão para contingências	17	14.698	15.260	13.858	14.698	15.260	13.858
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	84.966	44.993	24.805	84.966	44.993	24.805
		3.295.643	2.256.743	1.612.076	3.295.643	2.256.743	1.612.076
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital social	19.a	890.405	594.736	475.492	890.405	594.736	475.492
Reserva de capital	19.c	2.662	2.692	-	2.662	2.692	-
Reserva legal	19.b	6.879	1.772	-	6.879	1.772	-
Reserva de retenção de lucros		128.848	56.077	-	128.848	56.077	-
Prejuízos acumulados		-	-	(73.895)	-	-	(73.895)
Ajuste de avaliação patrimonial	19.d	(26.518)	-	-	(26.518)	-	-
Patrimônio líquido total		1.002.276	655.277	401.597	1.002.276	655.277	401.597
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.956.927	3.309.922	2.225.936	4.962.278	3.318.712	2.226.137

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais - R$, exceto o resultado do exercício por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
			(Reapresentado)		(Reapresentado)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	21	1.321.080	875.628	1.375.163	917.215
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E VENDA DA FROTA	22	(780.444)	(567.273)	(833.438)	(605.906)
LUCRO BRUTO		540.636	308.355	541.725	311.309
DESPESAS OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	22	(22.682)	(18.384)	(23.104)	(18.677)
Despesas gerais e administrativas	22	(79.512)	(66.350)	(79.512)	(66.350)
Resultado da equivalência patrimonial	10	(2.314)	2.060	-	-
Outras despesas operacionais		(2.249)	(692)	(3.034)	(692)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		433.879	224.989	436.075	225.590
Receitas financeiras	23	126.660	21.167	125.239	21.164
Despesas financeiras	23	(403.518)	(178.928)	(403.851)	(179.049)
DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS		(276.858)	(157.761)	(278.612)	(157.885)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		157.021	67.228	157.463	67.705
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	18	(54.886)	(20.188)	(55.328)	(20.665)
LUCRO DO EXERCÍCIO		102.135	47.040	102.135	47.040
Lucro por ação (em R$):					
Básico		0,18885	0,11790	0,18885	0,11790
Diluído		0,18507	0,11469	0,18507	0,11469

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais - R$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
LUCRO DO EXERCÍCIO	102.135	47.040	102.135	47.040
OUTROS COMPONENTES DO RESULTADO ABRANGENTE QUE PODERÃO SER				
RECLASSIFICADOS SUBSEQUENTEMENTE PARA O RESULTADO DO EXERCÍCIO				
"Hedge Accounting" - fluxo de caixa	(40.179)	-	(40.179)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido - "Hedge Accounting"	13.661	-	13.661	-
	(26.518)	-	(26.518)	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	75.617	47.040	75.617	47.040

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais - R$)

			Reserva de capital	Reservas de lucros				
	Nota explicativa	Capital social	Programa de investimento	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2021 (Reapresentado)		475.492	-	-	-	(73.895)	-	401.597
Resultado abrangente do exercício:								
Lucro do exercício (Reapresentado)		-	-	-	-	47.040	-	47.040
		-	-	-	-	47.040	-	47.040
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas da Companhia:								
Integralização de capital		212.365	-	-	-	-	-	212.365
Redução do capital mediante absorção dos prejuízos acumulados		(93.121)	-	-	-	93.121	-	-
Programa de investimento - Opção de compra de ações	19.c	-	2.692	-	-	-	-	2.692
Destinações:								
Constituição da reserva legal		-	-	1.772	-	(1.772)	-	-
Dividendos obrigatórios		-	-	-	-	(8.417)	-	(8.417)
Constituição de reserva para retenção de lucros (Reapresentado)		-	-	-	56.077	(56.077)	-	-
		119.244	2.692	1.772	56.077	26.855	-	206.640
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Reapresentado)		594.736	2.692	1.772	56.077	-	-	655.277
Resultado abrangente do exercício:								
Lucro do exercício		-	-	-	-	102.135	-	102.135
"Hedge accounting" - fluxo de caixa	19.d	-	-	-	-	-	(40.179)	(40.179)
Imposto de renda e contribuição social diferido - "hedge accounting"	19.d	-	-	-	-	-	13.661	13.661
		-	-	-	-	102.135	(26.518)	75.617
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas da Companhia								
Integralização de capital	19.a	295.669	-	-	-	-	-	295.669
Programa de investimento - Opção de compra de ações		-	(30)	-	-	-	-	(30)
Destinações:								
Constituição da reserva legal		-	-	5.107	-	(5.107)	-	-
Dividendos obrigatórios		-	-	-	-	(24.257)	-	(24.257)
Constituição de reserva para retenção de lucros		-	-	-	72.771	(72.771)	-	-
		295.669	(30)	5.107	72.771	(102.135)	-	271.382
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		890.405	2.662	6.879	128.848	-	(26.518)	1.002.276

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais - R$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/22	31/12/21 (Reapresentado)	31/12/22	31/12/21 (Reapresentado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Resultado do exercício		102.135	47.040	102.135	47.040
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	11 e 12	283.359	239.051	283.359	239.051
Provisão para perdas de crédito esperadas	7 e 9	22.203	18.183	22.280	18.183
Provisão para contingências	17	485	3.293	485	3.293
Custo residual do ativo imobilizado alienado e intangível	11 e 12	274.223	153.627	274.223	153.627
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	53.634	20.188	53.634	20.188
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	16.1	94.120	49.791	94.120	49.791
Despesas de juros não realizadas	16.1	235.862	130.649	235.862	130.649
Juros sobre ativos financeiros não realizados		(3.621)	(4.600)	(1.731)	(4.451)
Resultado de equivalência patrimonial	10	2.314	(2.060)	-	-
		1.064.714	655.162	1.064.367	657.371
(Acréscimo) Decréscimo de ativos:					
Contas a receber		(105.068)	(42.467)	(106.519)	(43.275)
Impostos a recuperar		(14.704)	6.250	(14.735)	6.267
Despesas antecipadas		(12.157)	(3.190)	(12.157)	(3.190)
Outros créditos	9	(22.871)	(213)	(22.871)	(213)
Ativos destinados a venda		-	-	(6.690)	(13.492)
Aquisição de ativo imobilizado destinado à locação, líquido do saldo a pagar a fornecedores	11 e 27	(1.639.743)	(1.498.177)	(1.639.743)	(1.498.177)
Acréscimo (Decréscimo) de passivos:					
Fornecedores e Risco Sacado		58.994	13.741	55.536	22.082
Impostos e contribuições a recolher		3.437	(9.281)	3.854	(8.733)
Contas a pagar e provisões		(2.985)	12.585	(2.941)	12.762
Acordo de leniência		-	(4.841)	-	(4.841)
Caixa aplicado nas atividades operacionais		(670.383)	(870.431)	(681.899)	(873.439)
Juros pagos	16.1	(179.908)	(125.960)	(179.908)	(125.960)
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício		-	-	(442)	(477)
Caixa aplicado nas atividades operacionais		(850.291)	(996.391)	(862.249)	(999.876)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Empréstimos concedidos à partes relacionadas	8.b	(18.001)	(5.500)	-	-
Aquisição de outros ativos imobilizados	11	(3.801)	(4.075)	(3.801)	(4.075)
Aquisição de ativo intangível	12	(49.522)	(21.102)	(49.522)	(21.102)
Baixa de investimento		-	8	-	8
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(71.324)	(30.669)	(53.323)	(25.169)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Integralização de capital	16.1 e 19.a	295.669	212.365	295.669	212.365
Empréstimos e debêntures captados	16.1	1.186.139	693.832	1.186.139	693.832
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	16.1	(102.104)	(71.106)	(102.104)	(71.106)
Arrendamento por direito de uso pagos	16.1	(2.812)	(908)	(2.812)	(908)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	16.1	(87.212)	(20.146)	(87.212)	(20.146)
Programa de investimento - opção de compra de ações	16.1 e 19.c	(30)	2.692	(30)	2.692
Caixa gerado pelas atividades de financiamento		1.289.650	816.729	1.289.650	816.729
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		368.035	(210.331)	374.078	(208.316)
DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
No início do exercício	6	207.678	418.009	213.021	421.337
No fim do exercício	6	575.713	207.678	587.099	213.021
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		368.035	(210.331)	374.078	(208.316)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais - R$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21 (Reapresentado)	31/12/22	31/12/21 (Reapresentado)
RECEITAS (1)	1.405.512	930.643	1.459.970	972.648
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.425.740	946.626	1.480.275	988.631
Outras receitas	1.975	2.200	1.975	2.200
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22.203)	(18.183)	(22.280)	(18.183)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (2)	464.303	294.036	518.425	332.738
(Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	434.989	271.797	487.983	310.499
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	28.171	22.081	29.299	22.081
Outros	1.143	158	1.143	158
VALOR ADICIONADO BRUTO (1) - (2) = (3)	941.209	636.607	941.545	639.910
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO (4)	283.359	239.051	283.359	239.051
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA (3) - (4) = (5)	657.850	397.556	658.186	400.859
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (6)	124.346	23.227	125.239	21.164
Resultado de equivalência patrimonial	(2.314)	2.060	-	-
Receitas financeiras	126.660	21.167	125.239	21.164
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5) + (6)	782.196	420.783	783.425	422.023
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	782.196	420.783	783.425	422.023
Pessoal	139.828	118.144	139.828	118.144
Impostos, taxas e contribuições	134.383	74.431	135.610	75.666
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	405.850	181.168	405.852	181.173
Juros	397.449	175.247	397.451	175.252
Aluguéis	8.401	5.921	8.401	5.921
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	102.135	47.040	102.135	47.040

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ouro Verde Locação e Serviço S.A. ("Companhia" ou "Ouro Verde") é uma sociedade anônima, registrada na CVM como emissora na categoria "B", sediada em Curitiba - Paraná.
Em 8 de julho de 2019 foi adquirida pelo Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Fundo Cedar"), fundo de investimento sob gestão da Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. e controlado pela Brookfield Asset Management, Inc.
A Companhia tem por objeto a locação de máquinas e equipamentos pesados e a terceirização de veículos leves. Além de atender todas as regiões do território nacional brasileiro por meio de contratos de longo prazo que variam de um a oito anos, é uma empresa multimarcas, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais.

Em 1º de outubro de 2022, o acionista controlador da Companhia, Fundo Cedar, concluiu a aquisição da totalidade das ações da Unidas Locadora S.A., sociedade detentora dos ativos de RaC (rent a car) e seminovos desinvestidos da Unidas S.A., incluindo a marca Unidas e suas submarcas. Após esta aquisição, foi criado o Grupo Unidas, que passou a atuar em dois segmentos de negócio: Gestão e Terceirização de Frota (GTF) e RaC (rent a car). Não há participação societária entre a Ouro Verde e a Unidas Locadora S.A., porém ambas são controladoras pelo Fundo Cedar e mantém CNPJ distintos. Como integrante do grupo no segmento de GTF, a Ouro Verde mantém sua razão social bem como seu CNPJ, porém agora sua Marca no mercado é "Unidas Frotas".

A Companhia vem realizando investimentos relevantes no seu ativo fixo com o objetivo de atender as demandas dos seus atuais e novos clientes. Durante o exercício de 2022, foram investidos R$1,7 bilhão no aumento e renovação da frota (R$1,6 bilhão em 2021), a qual totalizou em 31 de dezembro de 2022, 43.541 itens (35.447 em 2021), dos quais 10.755 itens representam máquinas e equipamentos pesados e 32.786 itens representam veículos leves (9.075 e 26.372 em 2021, respectivamente), um aumento de 18,5% e 24,3% respectivamente, quando comparado ao exercício anterior. O valor contábil da frota no encerramento de dezembro de 2022 atingiu R$3,8 bilhões.

Para o financiamento destes investimentos, a Companhia utiliza recursos de longo prazo captados junto a instituições financeiras, principalmente, na forma de empréstimos em moeda estrangeira (nota explicativa nº 14), debêntures e notas promissórias (nota explicativa nº 16) e recursos próprios disponíveis como caixa e equivalente de caixa (nota explicativa nº 6).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas na nota explicativa nº 5.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela reavaliação de determinadas propriedades e instrumentos financeiros mensurados aos seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração em 7 de março de 2023.

2.2. Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da controladora Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e da controlada Ouro Verde Revenda Ltda. (conjuntamente, “Grupo” ou “Companhia”) a seguir relacionada:

		Porcentagem de participação	
	Controle	2022	2021
Ouro Verde Revenda Ltda.	Direto	100%	100%

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

2.3. Normas novas e revisadas

As seguintes normas e revisões foram emitidas recentemente e adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2022:

- Alterações à IFRS 3 (CPC 15 (R1)) - Referência à Estrutura Conceitual.
- Alterações à IAS 16 (CPC 27) - Imobilizado: Recursos Antes do Uso Pretendido.
- Alterações à IAS 37 (CPC 25) - Contratos Onerosos Custo de Cumprimento do Contrato.
- Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018-2020 Alterações à IFRS 1 (CPC 37 (R1), IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros e IFRS 16 (CPC 06(R2)) - Arrendamentos.

O Grupo adotou as alterações às normas, no entanto, essa adoção não gerou qualquer alteração nos montantes anteriormente reconhecidos, dada a não relevância da alteração da norma para o Grupo.

3. NORMAS E INTERPRETAÇÕES NOVAS QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que ainda não são efetivas e não foram adotadas pela Companhia são como segue:

- IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de Seguros.
- Alterações a IAS 1 (CPC 26(R1)) e expediente prático 2 do IFRS - Divulgação de políticas contábeis.
- Alterações ao IAS 8 (CPC 23) - Definição de estimativas contábeis.
- Alterações ao IAS 12 (CPC 32) - Impostos diferidos ativos e passivos originados de transação única ("single transaction").

A Administração está avaliando os impactos das normas acima nas demonstrações financeiras da Companhia, porém não espera efeitos significativos oriundos da adoção.

4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão contempladas a seguir:

a) Receita de serviços prestados

As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e são contabilizadas em uma base linear durante o período do contrato. Parte dessa receita decorre de receita de serviços a faturar, a qual se origina no reconhecimento da receita de serviços prestados, não faturada ao cliente, calculada em base estimada referente ao período em que ocorreu a prestação de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência.

b) Valor residual e taxa de depreciação dos bens do imobilizado

A Companhia efetua análise da vida útil dos bens do imobilizado e estima o valor residual de venda dos veículos leves, máquinas e equipamentos pesados. Com base nesse valor residual, estima a taxa de depreciação dos bens para que ao final dos contratos com clientes, que em geral coincidem com a vida útil dos bens, o valor residual contábil seja próximo do valor residual de venda. Para alguns contratos a vida útil é ajustada considerando o cliente e o histórico de uso dos veículos.

c) Provisão para perdas de crédito esperadas

A Companhia efetua estimativa de perda das contas a receber considerando o histórico de perdas dos clientes e as perdas esperadas baseada nas análises de deterioração de riscos de créditos dos clientes monitoradas pela área de crédito e cobrança, consistentemente com a política contábil descrita na nota explicativa nº 5.

d) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

A Companhia efetua análise de recuperabilidade dos saldos de tributos diferidos ativos anualmente, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros, sendo constituídos ativos somente para a parcela dos saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e diferenças temporárias sobre os quais a Companhia e sua investida possuem projeções de utilização dentro de um prazo considerado razoável. A Administração utiliza-se de premissas significativas nesses estudos, projetando suas receitas, custos e despesas, com base nas informações obtidas da atual base de contratos de longo prazo com clientes e expectativas de ampliação dessa base.

e) Análise de indicativos de desvalorização do ativo imobilizado e redução ao valor recuperável ("impairment")

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, se ocorreram eventos ou mudanças que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Caso sejam identificados indicativos, é efetuado o teste de "impairment" considerando o nível de Unidade Geradora de Caixa - UGC, que são os segmentos operacionais. Nessa circunstância, a Companhia utiliza-se de premissas chaves na determinação dos fluxos de caixa projetados.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Administração não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar problemas de "impairment".

f) Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de desconto com base nas taxas aplicáveis no mercado brasileiro, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). A Companhia utiliza-se de premissas relevantes na determinação da taxa de desconto para a mensuração do valor presente dos pagamentos de arrendamento.

5. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, com exceção da aplicação de "hedge accounting" adotado a partir de 1º de janeiro de 2022, com a referida prática contábil descrita no tópico "Instrumentos financeiros derivativos e atividades de 'hedge'".

5.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("impairment") do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício, com liquidez imediata.

Ativos financeiros

(i) Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio do Grupo para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado abrangente.
- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O Grupo reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

(ii) Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

(iii) Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

(iv) “Impairment”

O Grupo avalia em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de “impairment” aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48/IFRS 9 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(v) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de “hedge”

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de “hedge” nos casos de adoção da contabilidade de “hedge” (“hedge accounting”). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por “hedge”.

O Grupo adotou de forma prospectiva, a partir de 1º de janeiro de 2022, a contabilidade de “hedge” (“hedge accounting”) e designa certos derivativos como:

- “Hedge” de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (“hedge” de fluxo de caixa).
- “Hedge” do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (“hedge” de valor justo).

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de “hedge” estão divulgados na nota explicativa nº 24.

As movimentações nos valores de “hedge” classificados na conta “Ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido estão demonstradas na demonstração das mutações do patrimônio líquido e na demonstração do resultado abrangente.

a) “Hedge” de fluxo de caixa

Para mitigar o risco de variação cambial das dívidas em moeda estrangeira, a Companhia realiza a contratação de derivativos e a designação de 100% desta exposição em uma relação de “hedge accounting”.

Há a possibilidade da contratação a termo dos derivativos a serem designados como instrumentos de “hedge”, sendo o início da relação de “hedge” apenas no momento de desembolso inicial da dívida em moeda estrangeira. Já o derivativo deve ser reconhecido normalmente (ativo ou passivo com contrapartida no resultado) até o momento do desembolso da dívida que será designada como objeto de “hedge”.

Conforme diretrizes estabelecidas no item 6.5.2 do CPC 48/IFRS 9, a Companhia optou pela designação de um “hedge” de fluxo de caixa, tendo como objetivo proteger apenas o componente de risco de variação cambial das dívidas contraídas de acordo com a Lei 4.131/1962 (empréstimos em moeda estrangeira, concedidos por banco no exterior para uma empresa sediada no Brasil, para suprir a sua necessidade de capital de giro), aplicando a exceção apresentada no item 6.5.4 do CPC 48/IFRS 9, no qual o “hedge” de risco de moeda estrangeira de compromisso firme pode ser contabilizado como “hedge” de valor justo ou “hedge” de fluxo de caixa.

Conforme definido no item 6.5.11 do CPC 48, enquanto o “hedge” de fluxo de caixa atender aos critérios de qualificação do item 6.4.1, a relação de proteção deve ser contabilizada da seguinte forma:

(i) O componente separado do patrimônio líquido associado ao item protegido será ajustado ao menor valor entre: (i) o ganho ou a perda acumulada no instrumento de “hedge” desde o início do “hedge”; e (ii) a alteração acumulada no valor justo do item protegido desde o início do “hedge”.

(ii) A parcela do ganho ou da perda no instrumento de “hedge” que for determinada como “hedge” efetivo será reconhecida em outros resultados abrangentes.

(iii) Qualquer ganho ou perda remanescente no instrumento de “hedge” será uma inefetividade de “hedge” a ser reconhecida no resultado.

A mensuração do instrumento de “hedge” é realizada por meio da marcação a mercado (cálculo de valor justo), que é definido no item 9 do CPC 46/IFRS 13. Desta forma, na marcação a mercado é necessário considerar a projeção do fluxo futuro até o vencimento e descontá-lo ao valor presente para a data de referência do cálculo.

Os instrumentos de “hedge” elegíveis englobam cinco contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, correspondentes às operações de “swap” com o vencimento da última parcela em 15 de dezembro de 2026.

Contrato	Instrumento de “hedge”	Moeda	Vencimentos	Valor Nominal (USD)	Taxa fechamento do contrato	Valor Contratado (BRL)	Custo do “Hedge”
219247993	“Swap” de moedas	Dólar	21/10/2024	37.500	4,0940	153.525	4.282
227076690	“Swap” de moedas	Dólar	07/01/2025	37.500	4,0554	152.078	4.009
255761120	“Swap” de moedas	Dólar	29/12/2025	30.000	5,1500	154.500	9.939
261576618	“Swap” de moedas	Dólar	03/03/2026	30.000	5,6844	170.532	9.479
287618918	“Swap” de moedas	Dólar	15/12/2026	40.000	5,6185	224.740	12.470
						855.375	40.179

Estes instrumentos financeiros estão contabilizados no passivo circulante e não circulante do balanço patrimonial da Companhia sob as rubricas de “Financiamentos e Empréstimos”, com detalhes das operações descritas na nota explicativa nº 14.

O quadro a seguir apresenta a movimentação do custo de “hedge” de fluxo de caixa alocado ao patrimônio líquido no exercício:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	-	-
“Hedge accounting” - fluxo de caixa	49.179	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos - “hedge accounting”	(13.661)	-
Saldo no final do exercício	26.518	-

b) “Hedge” de valor justo

Quando em cenários de volatilidade das taxas de juros, a Companhia considera instrumentos financeiros derivativos para proteção dos riscos de variação das taxas de juros de determinadas emissões de debêntures e instrumentos de dívidas. A estratégia de “hedge” adotada considera a designação de 60-100% desta exposição em um relacionamento econômico para fins de “hedge accounting”.

Conforme diretrizes estabelecidas no item 6.5.2 do CPC 48/IFRS 9, a Companhia optou pela designação de um “hedge” de valor justo, tendo como objetivo proteger o risco de variação da taxa de juros.

Conforme definido no item 6.5.8 do CPC 48/IFRS 9, enquanto a cobertura de valor justo atender aos critérios de qualificação do item 6.4.1, a relação de proteção deve ser contabilizada da seguinte forma:

(i) O ganho ou a perda no instrumento de "hedge" será reconhecido no resultado (ou outros resultados abrangentes, se o instrumento de "hedge" protege instrumento patrimonial para o qual a entidade escolheu apresentar alterações no valor justo em outros resultados abrangentes, de acordo com o item 5.7.5).

(ii) O ganho ou a perda protegida no item protegido deverá ajustar o valor contábil do item protegido (se aplicável) e será reconhecido no resultado.

O instrumento de "hedge" elegível engloba um contrato de debêntures, correspondentes às operações de "swap" de taxa de juros com o vencimento da última parcela em 15 de novembro de 2024.

Contrato	Instrumento de "hedge"	Moeda	Vencimento	Valor Contratado	Valor justo por meio do resultado incorrido no exercício
OVSA19 SWAP	"Swap" de taxa de juros	Real	15/11/2024	71.772	1.074
				71.772	1.074

Este instrumento financeiro está contabilizado no passivo circulante e não circulante do balanço patrimonial da Companhia sob as rubricas de "Debêntures", com detalhes das operações descritas na nota explicativa nº 16.

c) Teste de efetividade do "hedge accounting"

Durante os primeiros nove meses de 2022 foram realizados testes de eficácia que demostraram que o programa de contabilidade de "hedge" implementado é altamente efetivo. Considerando as definições estabelecidas no item 6.4.1 do CPC 48/IFRS 9, a Companhia optou por realizar a designação formal das estruturas de "hedge accounting" na data de designação. A frequência de avaliação da efetividade da estrutura do "hedge" será realizada trimestralmente.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber da prestação de serviços e venda de ativos alienados para renovação da frota no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pelo próprio Grupo inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos nas linhas de receita operacional líquida e custo dos serviços prestados e venda da frota, respectivamente.

(ii) Custos subsequentes

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia e sua controlada irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. As taxas de depreciação da frota de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados estão divulgadas na nota explicativa nº 11.

Direito de uso em arrendamento

Um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A Companhia segrega o valor de caixa pago em principal (apresentado em atividades de financiamento) e juros (apresentado em atividades operacionais) na demonstração dos fluxos de caixa.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de desconto com base nas taxas aplicáveis no mercado brasileiro, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito).

De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, os ativos de direito de uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com a CPC 01.

Para arrendamentos de curto prazo (prazo de arrendamento de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor, a Companhia optou por reconhecer uma despesa de arrendamento pelo método linear, conforme previsto no CPC 06 (R2)/IFRS 16.

Ativos intangíveis

(i) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

"Impairment" de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, que representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGCs), que são os segmentos operacionais.

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por "impairment", são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do "impairment" na data do balanço.

Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Provisões

As provisões (trabalhista, civil, ambiental e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (“constructive obligation”) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Benefícios a empregados

(i) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (“constructive obligation”).

Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

A receita operacional é reconhecida quando todos os critérios a seguir forem atendidos:

- Quando as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações.

- Quando o Grupo puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos.

- Quando o Grupo puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos.

- Quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros do Grupo se modifiquem como resultado do contrato).

- Quando for provável que o Grupo receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, o Grupo considera apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido. O valor da contraprestação à qual o Grupo tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato se a contraprestação for variável, pois a entidade pode oferecer ao cliente uma redução de preço.

  (i) Receita de serviços prestados

  As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e são contabilizadas em uma base linear durante o período do contrato.

  A receita de serviços a faturar corresponde ao reconhecimento da receita de serviços prestados, não faturada ao cliente, calculada em base estimada referente ao período em que ocorreu a prestação de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência.

  (ii) Venda da frota

  A receita líquida da venda da frota, atividade acessória e complementar da atividade de serviços prestados, é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita líquida operacional conforme as vendas são reconhecidas.

Receitas e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos (perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures e perdas nos instrumentos de “hedge”.

Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro ou prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, considerando o número médio ponderado de ações no respectivo exercício. O resultado diluído por ação é calculado ajustando-se à média ponderada a quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais potenciais que provocariam diluição.

Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao Conselho de Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente o resultado financeiro e o imposto de renda e contribuição social.

A Administração considera que as operações da Companhia e sua controlada compõem dois segmentos operacionais identificáveis, classificados como locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves. A renovação da frota é inerente ao processo de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, de forma que não é separável e, por tal razão, não constitui um segmento distinto.

Demonstrações do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

5.3. Programa de investimento em ações da Companhia

A Companhia iniciou em 28 de dezembro de 2020 seu Programa de Investimento ("Programa"), que consiste na oferta onerosa de opções de compra ou subscrição de ações da Companhia a certos executivos chave da alta Administração ("Investidores Elegíveis"). As principais condições do Programa estão descritas na nota explicativa (nota explicativa nº 19.c). Na mesma data, o Programa foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária que delegou ao Conselho de Administração da Companhia, por meio de planos de investimento, a definição dos Investidores Elegíveis, número de opções a serem ofertadas a cada um, bem como seu valor de aquisição e exercício ("Plano"), sempre com base nos critérios definidos no Programa.

O Primeiro Plano de Investimentos da Companhia foi aprovado pelo Conselho de Administração em 28 de dezembro de 2020. O valor pago pelos Investidores Elegíveis que optaram por aderir ao Plano teve como contrapartida o registro no patrimônio líquido da Companhia em reserva de capital, na rubrica "Programa de investimento - Opção de compra de ações", com a previsão de subscrição de ações preferenciais apenas para os casos em que tais opções forem exercidas. Essas ações preferenciais passarão a compor o capital social da Companhia.

5.4. Reapresentação dos saldos contábeis

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Diretoria da Companhia adequou a sua política contábil de registro dos créditos de PIS e da COFINS sobre os encargos de depreciação dos bens do ativo imobilizado reconhecidos no resultado do exercício, de forma a alinhar com as práticas de mercado. Decorrente disso, a Companhia passou a não mais reconhecer o diferimento de parte dos créditos do PIS e da COFINS no passivo. Desta forma, os valores de exercícios anteriores estão sendo reapresentados para melhor comparabilidade das informações, conforme demonstrado abaixo.

5.4.1. Balanço patrimonial:

	Controladora		
	31/12/2021		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Ativo			
Ativo circulante	530.079	-	530.079
Ativo não circulante	2.779.843	-	2.779.843
Total do ativo	3.309.922	-	3.309.922
Passivo			
Passivo circulante	397.902	-	397.902
Passivo não circulante	2.287.570	(30.827)	2.256.743
PIS e COFINS diferidos	46.708	(46.708)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.112	15.881	44.993
Outros passivos de longo prazo	2.211.750	-	2.211.750
Total do passivo	2.685.472	(30.827)	2.654.645
Patrimônio líquido	624.450	30.827	655.277

	Consolidado		
	31/12/2021		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Ativo			
Ativo circulante	549.860	-	549.860
Ativo não circulante	2.768.852	-	2.768.852
Total do ativo	3.318.712	-	3.318.712
Passivo			
Passivo circulante	406.692	-	406.692
Passivo não circulante	2.287.570	(30.827)	2.256.743
PIS e COFINS diferidos	46.708	(46.708)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.112	15.881	44.993
Outros passivos de longo prazo	2.211.750	-	2.211.750
Total do passivo	2.694.262	(30.827)	2.663.435
Patrimônio líquido	624.450	30.827	655.277

5.4.2. Demonstrações do resultado:

	Controladora		
	31/12/2021		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	875.628	-	875.628
Custo dos serviços prestados e venda da frota	(584.851)	17.578	(567.273)
Lucro bruto	290.777	17.578	308.355
Despesas operacionais	(83.366)	-	(83.366)
Despesas financeiras, líquidas	(157.761)	-	(157.761)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	49.650	17.578	67.228
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	(14.211)	(5.977)	(20.188)
Efeito no lucro do exercício	35.439	11.601	47.040
Lucro por ação (em R$):			
Básico	0,08882	0,02908	0,11790
Diluído	0,08641	0,02829	0,11469

	Consolidado		
	31/12/2021		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	917.215	-	917.215
Custo dos serviços prestados e venda da frota	(623.484)	17.578	(605.906)
Lucro bruto	293.731	17.578	311.309
Despesas operacionais	(85.719)	-	(85.719)
Despesas financeiras, líquidas	(157.885)	-	(157.885)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	50.127	17.578	67.705
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	(14.688)	(5.977)	(20.665)
Efeito no lucro do exercício	35.439	11.601	47.040
Lucro por ação (em R$):			
Básico	0,08882	0,02908	0,11790
Diluído	0,08641	0,02829	0,11469

5.4.3. Demonstrações do resultado abrangente (Controladora e consolidado):

	31/12/2021		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Lucro do exercício	35.439	11.601	47.040
Resultado abrangente do exercício	35.439	11.601	47.040

5.4.4. Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Controladora e consolidado):

	01/01/2021		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Capital social	475.492	-	475.492
Prejuízos acumulados	(93.121)	19.226	(73.895)
Total do patrimônio líquido	382.371	19.226	401.597

	31/12/2021		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Capital social	594.736	-	594.736
Reserva de capital	2.692	-	2.692
Reserva de lucros	27.022	30.827	57.849
Total do patrimônio líquido	624.450	30.827	655.277

5.4.5. Demonstrações do valor adicionado

	Controladora		
	31/12/2021		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Receitas (1)	930.643	-	930.643
Insumo adquiridos de terceiros (2)	311.614	(17.578)	294.036
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	289.375	(17.578)	271.797
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	619.029	17.578	636.607
Impostos, taxas e contribuições	68.454	5.977	74.431
Remuneração de capitais próprios	208.129	5.977	208.129

	Consolidado		
	31/12/2021		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Receitas (1)	972.648	-	972.648
Insumo adquiridos de terceiros (2)	350.316	(17.578)	332.738
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	328.077	(17.578)	310.499
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	622.332	17.578	639.910
Impostos, taxas e contribuições	69.689	5.977	75.666
Remuneração de capitais próprios	208.282	5.977	208.282

5.4.6. Demonstrações do fluxo de caixa

Os ajustes demonstrados acima não impactaram os grupos caixa de atividades operacionais, caixa das atividades de investimento e caixa das atividades de financiamento, originalmente divulgados.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	906	2.048	907	2.198
Aplicações financeiras	574.807	205.630	586.192	210.823
	575.713	207.678	587.099	213.021

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a uma taxa média de 103,6% dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI) (104,09% em 2021).

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Clientes nacionais	317.529	258.929	319.927	259.875
Serviços a faturar	87.290	41.090	87.290	41.090
(-) Ajuste a valor presente	(4.419)	(4.687)	(4.419)	(4.687)
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(116.375)	(94.668)	(116.453)	(94.668)
	284.025	200.664	286.345	201.610
(-) Parcelas classificadas no ativo não circulante	(6.170)	(29.226)	(6.170)	(29.226)
Ativo circulante	277.855	171.438	280.175	172.384

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	279.894	221.757	282.292	222.703
Vencidos até 30 dias	10.079	5.832	10.079	5.832
Vencidos de 31 a 60 dias	6.927	461	6.927	461
Vencidos de 61 a 90 dias	3.973	445	3.973	445
Vencidos acima de 91 dias	103.946	71.524	103.946	71.524
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(116.375)	(94.668)	(116.453)	(94.668)
(-) Ajuste a valor presente	(4.419)	(4.687)	(4.419)	(4.687)
	284.025	200.664	286.345	201.610

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de clientes. A provisão é calculada com base na avaliação individual da situação de cada cliente, e a movimentação do exercício encontra-se apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	94.668	84.595	94.668	84.595
Adição à provisão	36.468	23.475	36.546	23.475
Reversão da provisão	(14.761)	(6.250)	(14.761)	(6.250)
Reclassificação do contas a receber	-	(7.152)	-	(7.152)
Saldo final	116.375	94.668	116.453	94.668

8. PARTES RELACIONADAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

8.1. Transações com partes relacionadas (Controladora)

a) Saldos e transações

Os principais saldos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, relativos a operações com partes relacionadas, referem-se a contratos de locação de máquinas e equipamentos pesados e veículos leves da Companhia, e serviços compartilhados com outras companhias relacionadas, como demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Ativo circulante		
Contas a receber de clientes:		
Grupo BRK Ambiental (i)	3.661	3.728
Grupo Elera Renováveis (ii)	989	371
Grupo Arteris (iii)	4.735	2.108
Grupo Brokfield Brasil Participações (iv)	14	-

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Ativo circulante		
Outros Créditos:		
Unidas Locadora (v)	250	-

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Passivo circulante		
Fornecedores:		
Unidas Locadora (vi)	837	-

(i) Saldo a receber decorrente de contrato de locação e serviços com o Grupo BRK Ambiental. O total das receitas incorridas em 31 de dezembro de 2022 foi de R$37.080 (R$20.253 em 31 de dezembro de 2021).

(ii) Saldo a receber decorrente de contrato de locação com o Grupo Elera Renováveis. O total das receitas incorridas em 31 de dezembro de 2022 foi de R$5.260 (R$2.719 em 31 de dezembro de 2021).

(iii) Saldo a receber decorrente de contrato de locação com o Grupo Arteris. O total das receitas incorridas até 31 de dezembro de 2022 foi de R$25.028 (R$21.508 em 31 de dezembro de 2021).

(iv) Saldo a receber decorrente de contrato de locação com o Grupo Brookfield Brasil Participações. O total das receitas incorridas até 31 de dezembro de 2022 foi de R$21. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não houve receita incorrida.

(v) Saldo a receber decorrente de rateio de custos e despesas comuns com a Unidas Locadora, referente salários e despesas gerais relacionadas a Diretoria. O total do reembolso das despesas incorridas até 31 de dezembro de 2022 foi de R$6.433. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não houve receita incorrida.

(vi) Saldo a pagar decorrente de rateio de custos e despesas comuns com a Unidas Locadora. O total de despesas incorridas até 31 de dezembro de 2022 foi de R$2.283. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não houve despes incorrida.

b) Mútuos com partes relacionadas

Em 30 de março de 2022 e 1º de dezembro de 2022, o Conselho de Administração deliberou em reunião, por aprovar a celebração de novos Contratos de Mútuo pela Companhia à sua subsidiária integral Ouro Verde Revenda Ltda., nos valores de R$8.001 e R$10.000 respectivamente, para utilização no curso regular dos negócios da subsidiária. Os contratos têm uma incidência de juros remuneratórios na ordem de CDI + 1,95% a.a.

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Ativo circulante		
Mútuos com partes relacionadas:		
Ouro Verde Revenda Ltda. (controlada) (i)	8.910	-
Ativo não circulante		
Mútuos com partes relacionadas:		
Ouro Verde Revenda Ltda. (controlada) (i)	16.630	5.649
	25.540	5.649

(i) Saldo a receber decorrente de contratos de mútuo firmados entre a Controladora Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e a controlada Ouro Verde Revenda Ltda.

O total da receita financeira incorrida na controladora (e despesa financeira incorrida na controlada) até 31 de dezembro de 2022 foi de R$1.890 (R$149 em 2021):

Contrato	Taxa média efetiva de juros	31/12/2022	31/12/2021
Contrato 16/09/2021	CDI + 2,50% a.a.	857	149
Contrato 30/03/2022	CDI + 1,95% a.a.	910	-
Contrato 01/12/2022	CDI + 1,95% a.a.	123	-
		1.890	149

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a título de benefícios de curto prazo foram de R$18.426 (R$15.647 em 2021). A Companhia e sua controlada não concedem ao pessoal-chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

A Companhia tem como único acionista o Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

9. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Notas de débito (a)	38.158	19.828	38.158	19.828
Outros créditos	6.918	2.377	6.918	2.377
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(8.606)	(8.110)	(8.606)	(8.110)
	36.470	14.095	36.470	14.095
(-) Parcelas classificadas no ativo não circulante	(56)	(58)	(56)	(58)
Ativo circulante	36.414	14.037	36.414	14.037

(a) Montante a receber de clientes, cuja natureza é reembolso de avarias, combustível e multas de trânsito incorridas no curso normal de suas atividades, o qual é reconhecido em "Outros créditos" no ativo circulante e em linha redutora dos respectivos custos de origem na demonstração do resultado.

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas encontra-se apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	8.110	-	8.110	-
Adição à provisão	1.213	958	1.213	958
Reversão da provisão	(717)	-	(717)	-
Reclassificação do contas a receber	-	7.152	-	7.152
Saldo final	8.606	8.110	8.606	8.110

10. INVESTIMENTOS

10.1. Composição dos saldos

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Participação em empresa controlada (a.1)	3.028	5.342
	3.028	5.342

(a.1). Participação em empresa controlada - Ouro Verde Revenda

Movimentação dos saldos nos exercícios

Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.282
Resultado de equivalência patrimonial	2.060
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.342
Resultado de equivalência patrimonial	(2.314)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.028

10.2. Informações da controlada - Ouro Verde Revenda

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, as principais demonstrações financeiras da investida são:

	31/12/2022	31/12/2021
Ativo	33.919	19.781
Passivo	30.891	14.439
Receita	54.083	41.587
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(2.314)	2.060
Capital social	10	10
Quantidade ações possuídas (em lote mil)	10	10
Patrimônio líquido	3.028	5.342
Participação no capital social, no final do exercício	100%	100%
Participação no patrimônio líquido	3.028	5.342

11. IMOBILIZADO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

	Edificações	Direito de uso em arrendamento	Veículos, tratores e colhedoras (*)	Máquinas e equipamentos (*)	Móveis e utensílios	Outras imobilizações	Total
Custo							
Em 31 de dezembro de 2020	8.975	8.272	1.994.977	38.270	2.423	11.604	2.064.521
Adições	-	4.194	1.600.252	13.707	28	4.047	1.622.228
Baixas	-	-	(386.010)	(2.836)	(357)	(11)	(389.214)
Transferências	225	-	1.028	-	8	(1.261)	-
Em 31 de dezembro de 2021	9.200	12.466	3.210.247	49.141	2.102	14.379	3.297.535
Em 31 de dezembro de 2021	9.200	12.466	3.210.247	49.141	2.102	14.379	3.297.535
Adições	-	693	1.679.278	1.851	353	3.448	1.685.623
Baixas	(766)	-	(356.092)	807)	(1)	(1.276)	(358.942)
Transferências	1.441	-	191	45	13	(1.690)	-
Em 31 de dezembro de 2022	9.875	13.159	4.533.624	50.230	2.467	14.861	4.624.216
Depreciação							
Em 31 de dezembro de 2020	(755)	(690)	(600.726)	(13.954)	(1.011)	(6.618)	(623.754)
Despesas de depreciação	(365)	(1.181)	(221.914)	(5.261)	(204)	(1.041)	(229.966)
Baixas	-	-	233.222	2.043	319	3	235.587
Em 31 de dezembro de 2021	(1.120)	(1.871)	(589.418)	(17.172)	(896)	(7.656)	(618.133)
Em 31 de dezembro de 2021	(1.120)	(1.871)	(589.418)	(17.172)	(896)	(7.656)	(618.133)
Despesas de depreciação	(379)	(1.858)	(264.979)	(5.231)	(200)	(1.482)	(274.129)
Baixas	168	-	83.548	735	-	1.274	85.725
Em 31 de dezembro de 2022	(1.331)	(3.729)	(770.849)	(21.668)	(1.096)	(7.864)	(806.537)
Valor residual líquido							
Em 31 de dezembro de 2020	8.220	7.582	1.394.251	24.316	1.412	4.986	1.440.767
Em 31 de dezembro de 2021	8.080	10.595	2.620.829	31.969	1.206	6.723	2.679.402
Em 31 de dezembro de 2022	8.544	9.430	3.762.775	28.562	1.371	6.997	3.817.679
Taxas da depreciação % a.a.	4	10	5,4 a 18,6	13,5 a 25,8	10	5 a 25	

(*) Grupo de ativo imobilizado sujeito a arrendamentos mercantis operacionais.

11.1. Direito de uso e passivo de arrendamento

Os valores de arrendamento estão registrados na conta de direito de uso, na rubrica de ativo imobilizado, e sua depreciação está ocorrendo no prazo de vigência contratual.

Para determinar o prazo de arrendamento foi considerado o prazo contratual. Se o contrato contiver cláusula que especifique a renovação automática pelo mesmo período ou outro, e existindo a vontade da Companhia em permanecer no imóvel, o cálculo do prazo do arrendamento será a soma de ambos os prazos. Se o contrato não especificar, ou especificar que a renovação será prorrogada somente com o consentimento de ambas as partes, o prazo do arrendamento será o prazo contido no contrato. Ademais, a Companhia não possui contratos firmados com prazos indeterminados.

A movimentação do passivo de arrendamento por direito de uso está demonstrada a seguir:

a) Passivo

Movimentação do passivo	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	12.253	7.804
Novas operações	693	4.194
Juros incorridos	1.356	1.163
Pagamentos	(2.064)	(908)
Saldo no final do exercício	12.238	12.253
Circulante	1.676	1.346
Não circulante	10.562	10.907
Total	12.238	12.253

Os respectivos valores estão registrados na conta de passivo de arrendamento e o saldo será amortizado pelos pagamentos mensais. Os pagamentos futuros foram trazidos a valores presente por uma taxa média ponderada de 10,29% ao ano, para o contrato que se encerra em 2030, e 9,49% ao ano, para o contrato que se encerra em 2026.

Em 31 de dezembro de 2022, o passivo de arrendamento possui o seguinte cronograma de desembolso (por ano):

2023	3.029
2024	3.029
2025	3.029
2026	2.537
2027	1.849
2028	1.849
2029	1.849
2030	310
Total de desembolsos	17.481
Ajuste a valor presente	(5.243)
Total	12.238

11.2. Revisão das vidas úteis

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercício, conforme requerido pelo IAS 16/CPC 27 - Ativo Imobilizado, e a partir de 2021 a Companhia não identificou a necessidade de alterar as taxas de depreciação/vidas úteis utilizadas no exercício anterior.

11.3. Redução ao valor recuperável de ativos ("impairment")

De acordo com as normas descritas no IAS 36/CPC 1 - Redução ao valor recuperável de ativos, o ativo imobilizado da Companhia tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

12. INTANGÍVEL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

12.1. Softwares

O custo, a amortização acumulada e o valor contábil líquido são apresentados a seguir:

Custo	
Em 31 de dezembro de 2020	62.994
Adições	21.102
Em 31 de dezembro de 2021	84.096
Em 31 de dezembro de 2021	84.096
Adições (a)	49.522
Baixas	(1.279)
Em 31 de dezembro de 2022	132.339
Amortização	
Em 31 de dezembro de 2020	(36.360)
Despesas de amortização	(9.085)
Em 31 de dezembro de 2021	(45.445)
Em 31 de dezembro de 2021	(45.445)
Despesas de amortização	(9.230)
Baixas	273
Em 31 de dezembro de 2022	(54.402)
Valor residual líquido	
Em 31 de dezembro de 2020	26.634
Em 31 de dezembro de 2021	38.651
Em 31 de dezembro de 2022	77.937
Taxas da amortização % a.a.	20

(a) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve um aumento nas operações que exigiu investimento impulsionado principalmente por Projetos de TI para aprimorar a infraestrutura de sistemas Companhia, para alinhamento com a estratégia de crescimento dos negócios.

13. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Veículos, máquinas e equipamentos	184.377	197.943	184.377	197.943
Outros	88.857	29.862	93.863	38.326
	273.234	227.805	278.240	236.269

13.1. Risco Sacado

A Companhia possui convênios com instituições financeiras denominados “Risco Sacado”, que consistem na antecipação de títulos por parte dos fornecedores, onde o banco antecipa o valor para o fornecedor na data de solicitação e recebe o valor devido pela Companhia na data de vencimento.

Os fornecedores têm autonomia para decidir pela antecipação de seus recebíveis, bem como escolher a melhor opção que os atenda e ainda indicar e/ou optar por sua própria instituição financeira, permitindo que gerenciem suas necessidades da melhor forma. A decisão de efetuar essa operação é exclusiva do fornecedor, que arca com os encargos financeiros da operação. Essas transações não diferem das operações normais de fornecimento, como por exemplo, em relação aos prazos de pagamento e valores praticados.

O limite de crédito para essa operação é aprovado pelas instituições financeiras, baseadas no risco da Companhia e não há compartilhamento entre outras linhas disponibilizadas, bem como não existem quaisquer garantias ou cláusulas de “*covenants*” atreladas a operação.

A Administração avalia que não há riscos nessa operação para a Companhia e apresenta o montante no fluxo de caixa operacional, por considerar que, em essência, melhor reflete a operação realizada.

A posição de risco sacado está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Risco sacado (Veículos, máquinas e equipamentos)	54.951	-
	54.951	-

14. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Natureza	Taxa média efetiva de juros	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimo em moeda estrangeira (a)	Dólar + 2,5650% a.a.	196.505	210.169
Empréstimo em moeda estrangeira (a)	Dólar + 2,5328% a.a.	197.735	211.484
Empréstimo em moeda estrangeira (b)	Dólar + 2,0225% a.a.	156.554	167.432
Empréstimo em moeda estrangeira (b)	Dólar + 2,0225% a.a.	157.398	168.366
Empréstimo em moeda estrangeira (c)	Dólar + 2,7200% a.a.	208.922	223.449
Capital de giro (CDI) (d)	CDI + 2,24% a.a. = 16,20% a.a.	515.349	-
Capital de giro (IPCA)	IPCA + 4,4% a.a. = 16,65% a.a.	18.355	18.746
Capital de giro (Pré)	8,50% a.a.	232.109	232.109
		1.682.927	1.231.755
(-) Custo de transação (e)		(2.305)	-
(-) Parcelas classificadas no passivo circulante		(76.779)	(5.699)
Passivo não circulante		1.603.843	1.226.056

(a) Em outubro de 2019 a Companhia firmou operação de empréstimo externo nos termos da Lei 4.131/1962, sendo que o ingresso de recursos ocorreu em duas tranches (i) USD37.500 em 21 de outubro de 2019, totalizando R$153.525 e (ii) USD37.500 em 7 de janeiro de 2020, totalizando R$152.078. Para cobertura do risco de exposição cambial foi contratada operação de "swap" vinculada. Os recursos captados estão sendo utilizados no curso normal dos negócios da Companhia para compra de ativos para investimento. A amortização dos juros ocorre semestralmente.

(b) Em dezembro de 2020 a Companhia firmou nova operação de empréstimo externo nos termos da Lei 4.131/1962, sendo que o ingresso de recursos ocorreu em duas tranches (i) USD30.000 em 29 de dezembro de 2020, totalizando R$154.500 e (ii) USD30.000 em 3 de março de 2021, totalizando R$170.532. Para cobertura do risco de exposição cambial foi contratada operação de "swap" vinculada. Os recursos captados estão sendo utilizados no curso normal dos negócios da Companhia para compra de ativos para investimento. A amortização de juros ocorre semestralmente.

(c) Em dezembro de 2021 a Companhia firmou nova operação de empréstimo externo nos termos da Lei 4.131/1962, sendo que o ingresso de recursos ocorreu em uma tranche de USD40.000 em 15 de dezembro de 2021, totalizando R$224.740. Para cobertura do risco de exposição cambial foi contratada operação de "swap" vinculada. Os recursos captados estão sendo utilizados no curso normal dos negócios da Companhia para compra de ativos para investimento. A amortização de juros ocorre semestralmente.

(d) Em novembro de 2022 a Companhia firmou operação de empréstimo no valor de R$508.326. Os recursos captados estão sendo utilizados no curso normal dos negócios e investimento da Companhia. A remuneração da operação é de CDI + 2,24% e o pagamento dos juros ocorre semestralmente.

(e) Custo de transação: Os custos de transação incorridos no processo de empréstimos, ocorrido em novembro de 2022, ainda não apropriados ao resultado da Companhia, foram apresentados reduzindo o saldo passivo e computados na taxa efetiva dos juros. Os saldos dos custos de transação serão apropriados ao resultado pelo mesmo prazo de vencimento do empréstimo.

Em determinados contratos de empréstimos, nas modalidades de capital de giro e empréstimos em moeda estrangeira junto às instituições financeiras, a Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente e trimestralmente, dos quais podemos destacar:

"Covenants" financeiros

a) Dívida Líquida/Imobilizado ≤ 0,95x
b) Dívida Líquida/EBITDA Ajustado* ≤ 2,75x
c) EBITDA Ajustado*/Desp. Fin. Líq. ≥ 3,0x

* EBITDA Ajustado: contempla EBITDA referente à atividade de locação + receita de venda de ativos.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros ("covenants") requeridos pelos contratos de empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2022, as informações sumarizadas sobre os vencimentos dos financiamentos e empréstimos estão apresentadas líquidas, da seguinte forma:

		Vencimento					
Modalidade	Valor	2023	2024	2025	2026	2027	2027 em diante
Empréstimo em moeda estrangeira	917.114	69.237	313.062	343.499	191.316	-	-
Capital de giro	765.813	7.542	-	-	-	535.406	220.560
	1.682.927	76.779	313.062	343.499	191.316	535.406	220.560

15. ARRENDAMENTO MERCANTIL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

a) Arrendatário

A Companhia e sua controlada possuem, em 31 de dezembro de 2022, R$5.677 (R$44.233 em 31 de dezembro 2021) contabilizados como ativo imobilizado (custo residual), principalmente veículos, com contrato de arrendamento mercantil.

Os contratos possuem, substancialmente, prazo de duração de 24 a 36 meses, com cláusulas de opção de compra após essa data, sendo exercida pelo valor residual garantido.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e sua controlada reconheceram como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil os montantes de R$1.008 (R$5.545 em 31 de dezembro de 2021) relativos a despesas financeiras e R$18.838 (R$29.440 em 31 de dezembro 2021) relativo à despesa de depreciação.

Em 31 de dezembro de 2022, os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
Até um ano	1.571	23	1.594
	1.571	23	1.594

A taxa média de juros dos contratos de arrendamento é de 1,13% ao mês para os contratos pré-fixados e CDI mais juros de 0,33% ao mês para os contratos pós-fixados. Os arrendamentos são garantidos pelos próprios bens objeto do contrato.

Os contratos de arrendamento no qual a Companhia é arrendatária não contêm nenhuma cláusula de pagamentos contingentes os quais teriam impacto na despesa de arrendamento reconhecida no resultado.

Em março de 2020, a Companhia firmou contrato de locação de terreno e edificação para a nova sede em Curitiba, pelo período de 10 anos, e, ainda em 2020 (com início de vigência em 2021), foi firmado um contrato de locação de um pátio para a filial de Mauá, pelo período de 5 anos. Ambos os contratos estão registrados conforme nota explicativa nº 11.1. O cronograma de desembolsos futuros está divulgado na mesma nota explicativa mencionada anteriormente.

b) Arrendador

A Companhia tem contratos de aluguel de sua frota firmados com clientes cujo prazo de duração varia entre 1 e 8 anos. Estes contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional. Os veículos, tratores e colhedoras são vendidos a terceiros quando devolvidos pelos clientes. Os contratos de aluguel de frotas podem incluir manutenção preventiva e corretiva, substituição de carros e outros itens acessórios, conforme composição definida pelo cliente.

Os valores divulgados na tabela a seguir são os pagamentos mínimos não canceláveis (geração futura de caixa) a serem recebidos relativos aos contratos de aluguel em aberto em 31 de dezembro de 2022:

	Até 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Entre 4 e 7 anos	Acima de 7 anos	Total
Pagamentos futuros mínimos não canceláveis a serem recebidos (geração futura de caixa)	646.061	685.322	145.519	1.298	1.478.200

16. DEBÊNTURES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Natureza	Encargos	31/12/2022	31/12/2021
5ª Emissão (a)	IPCA + 4,40% a.a. e 8,50% a.a.	283.269	283.869
6ª Emissão (a)	IPCA + 4,40% a.a. e 8,50% a.a.	253.240	253.634
7ª Emissão (a)	CDI + 0,70% a.a.	60.442	90.368
9ª Emissão (b)	CDI + 1,50% a.a.	55.315	81.471
10ª Emissão (c)	CDI + 2,40% a.a.	301.448	301.195
11ª Emissão (d)	CDI + 2,45% a.a.	355.538	-
Notas promissórias (e)	CDI + 2,25% a.a.	342.727	-
		1.651.979	1.010.537
(-) Custo de transação (f)		(4.113)	(1.440)
		1.647.866	1.009.097
(-) Parcela classificada no passivo circulante		(66.292)	(62.254)
Passivo não circulante		1.581.574	946.843

(a) Referem-se a emissão de debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 476, não conversíveis em ações, possuem prazo de pagamento entre 5 e 10 anos, com pagamentos da remuneração em parcelas semestrais consecutivas e amortização do principal em parcelas anuais iguais e consecutivas a partir do fim de cada período de carência. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta foram utilizados no curso normal dos negócios da Companhia, para compra de ativos para investimento.

(b) Referem-se a emissão de debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 476, não conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, possui prazo de pagamento de 5 anos, com pagamento de juros semestral e com vencimento previsto para amortização anual a partir do final do 24 º mês. Do saldo total de R$55.315 apresentado em 31 de dezembro de 2022, o montante de R$37.235 está indexado ao CDI + 1,5% conforme remuneração prevista na escritura da 9ª emissão, e o montante de R$18.080, passou a ser indexado ao IPCA + 5% decorrente de contrato de instrumento financeiro derivativo (“swap” de taxa de juros) firmado pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 24. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta foram utilizados no curso normal dos negócios da Companhia, para compra de ativos para investimento.

(c) Em 20 de junho de 2021, a Companhia realizou Oferta Restrita de 300.000 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 476, não conversíveis em ações, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em série única, da 10ª (décima) emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R$1 (mil reais), perfazendo o montante total de R$300.000. A data de vencimento da série única será em cinco anos, com pagamento de juros semestral e com amortização anual a partir do final do 48º mês. As debêntures são da espécie quirografária e não contam com quaisquer garantias. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, para reforço de liquidez e da estrutura de capital de giro.

(d) Em 30 de maio de 2022, a Companhia realizou Oferta Restrita de 350.000 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 476, não conversíveis em ações, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em série única, da 11ª (décima primeira) emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R$1 (mil reais), perfazendo o montante total de R$350.000. A data de vencimento da série única será em cinco anos, com vencimento previsto para amortização anual a partir do 48º mês. A remuneração da série será CDI + 2,45% a.a. As debêntures são da espécie quirografária e não contam com quaisquer garantias. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, para reforço de liquidez e da estrutura de capital de giro.

(e) Em 18 de janeiro de 2022, a Companhia realizou Oferta Restrita de 60 notas promissórias comerciais, nos termos da Instrução CVM 476, não conversíveis em ações, emitidas sob a forma cartular, em série única, da 3ª (terceira) emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R$5.000, perfazendo o montante total de R$300.000. A data de vencimento da série única será em dois anos, com vencimento previsto para amortização em 8 de janeiro de 2024. O valor nominal das notas promissórias, bem como, sua remuneração, será pago na data de vencimento. A remuneração da série será CDI + 2,25% a.a. As notas promissórias são da espécie quirografária e não contam com quaisquer garantias. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, para reforço de liquidez e da estrutura de capital de giro.

(f) Custo de transação: Os custos de transação incorridos no processo da 10ª e 11ª emissões de debêntures, ainda não apropriados ao resultado da Companhia, foram apresentados reduzindo o saldo passivo e computados na taxa efetiva dos juros. Os saldos dos custos de transação serão apropriados ao resultado pelo mesmo prazo de vencimento das debêntures.

A Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente e trimestralmente junto às instituições financeiras, dos quais podemos destacar:

"*Covenants*" financeiros	(a)	Dívida Líquida/Imobilizado ≤ 0,95x
	(b)	Dívida Líquida/EBITDA Ajustado* ≤ 2,75x
	(c)	EBITDA Ajustado*/Desp. Fin. Líq. ≥ 3,0x

* EBITDA Ajustado: contempla EBITDA referente à atividade de locação + receita de venda de ativos.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros ("*covenants*") requeridos pelas debêntures.

16.1. Movimentação das atividades de financiamento

	Financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 14)	Arrendamento mercantil (nota explicativa nº 15)	Debêntures (nota explicativa nº 16)	Derivativos passivos (nota explicativa nº 24)	Derivativos ativos (nota explicativa nº 24)	Arrendamento por direito de uso (nota explicativa nº 11.1)	Ajuste de Avaliação patrimonial (nota explicativa nº 19)	Programa de investimento - Opção de compra de ações (Nota explicativa nº 19)	Capital Social (nota explicativa nº 19)	Saldo final
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(1.231.755)	(14.222)	(1.009.097)	(30.371)	115.527	(12.253)	-	(2.692)	(594.736)	(2.779.599)
Variação dos fluxos de caixa financiamento:										
Empréstimos e debêntures captados	(538.314)	-	(647.825)	-	-	-	-	-	-	(1.186.139)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis	32.293	12.582	57.229	-	-	-	-	-	-	102.104
Derivativos e variação cambial realizados	139	-	-	-	87.073	-	-	-	-	87.212
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	(295.669)	(295.669)
Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	-	30	-	30
Pagamentos de arrendamento por direito de uso	-	-	-	-	-	2.812	-	-	-	2.812
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(505.882)	12.582	(590.596)	-	87.073	2.812	-	30	(295.669)	(1.289.650)
Variação cambial e ajuste a valor justo de derivativos	63.453	-	(692)	(58.473)	(138.587)	-	40.179	-	-	(94.120)
Outras variações:										
Despesas com juros	(47.587)	(1.008)	(185.163)	-	-	(2.104)	-	-	-	(235.862)
Juros pagos	41.149	1.077	137.682	-	-	-	-	-	-	179.908
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	-	-	(693)	-	-	-	(693)
Total das outras variações relacionadas com passivos	(6.438)	69	(47.481)	-	-	(2.797)	-		-	(56.647)
Efeito dos Impostos diferidos sobre o “hedge accounting”	-	-	-	-	-	-	(13.661)	-	-	(13.661)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(1.680.622)	(1.571)	(1.647.866)	(88.844)	64.013	(12.238)	26.518	(2.662)	(890.405)	(4.233.677)

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Companhia e sua controlada são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial
Cíveis/ambientais	2.968	(42)	2.553	(42)
Tributárias (a)	6.605	(7.548)	6.588	(7.111)
Trabalhistas	5.125	(2.438)	6.119	(1.426)
Processo IPVA (b)	-	(14.234)	-	(12.936)
	14.698	(24.262)	15.260	(21.515)

	31/12/2021	31/12/2022			
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Reversão	Saldo final
Cíveis/ambientais	2.553	2.092	(19)	(1.658)	2.968
Tributárias	6.588	265	(1)	(247)	6.605
Trabalhistas	6.119	4.205	(1.027)	(4.172)	5.125
	15.260	6.562	(1.047)	(6.077)	14.698

(a) A ação em que se pleiteia a não incidência do PIS e da COFINS sobre a parcela de ISS permanece em andamento em 31 de dezembro de 2022, tendo o montante de R$2.738 registrados como depósito judicial nessa rubrica.

(b) O montante de R$14.234 (R$12.936 em 31 de dezembro de 2021) surgiu em decorrência de autuação, na qual a Companhia contesta o recolhimento de IPVA cobrado no Estado de São Paulo, em função do prévio recolhimento no Estado do Paraná. A Companhia não constituiu provisão por ter o entendimento de que tais autuações são contrárias à Constituição Federal e ao Código de Trânsito Brasileiro.

Existem outras contingências envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R$77.388 (R$92.800 em 31 de dezembro de 2021), para as quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS não requerem sua contabilização. A abertura por natureza é a seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Cíveis/ambientais (i)	65.725	74.454
Tributárias	9.929	14.339
Trabalhistas	1.734	4.007
	77.388	92.800

(i) Referem-se essencialmente a processos que tratam de responsabilidade civil por acidente de trânsito, os quais em sua grande maioria estão cobertos por seguro.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)
Ativo não circulante		
Provisão para contingências, para perdas de crédito esperadas e ajuste a valor presente	64.398	40.374
Prejuízos fiscais a compensar	155.573	90.148
"Hedge accounting" (*)	13.661	-
Regime tributação por caixa - variação cambial	19.612	41.233
	253.244	171.755
Passivo não circulante		
Ajuste arrendamento mercantil (CPC 06)	2.273	9.376
Ajuste depreciação contábil (CPC 27)	330.719	178.418
Regime de tributação por caixa - "hedge"	5.218	28.954
	338.210	216.748
Passivo fiscal diferido líquido	84.966	44.993

(*) O efeito do "hedge accounting" não gera impacto no resultado, estando demonstrado no patrimônio líquido.

O efeito do imposto de renda e da contribuição social diferido no resultado do exercício e no resultado abrangente é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)
Saldo inicial	44.993	24.805
Efeito nas demonstrações do resultado do exercício	53.634	20.188
Efeito em outros componentes do resultado abrangente - "Hedge accounting"	(13.661)	-
Saldo final	84.966	44.993

A Companhia e sua controlada, com base em estudo técnico aprovado pela Administração, relativo à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconhece os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e sua controlada.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)
Resultado do exercício antes de impostos	157.021	67.228	157.463	67.705
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	(53.387)	(22.858)	(53.537)	(23.020)
Adições e exclusões permanentes e outros:				
Resultado de equivalência patrimonial	(787)	701	-	-
Despesas indedutíveis	(1.694)	(730)	(1.694)	(730)
Outras adições/exclusões	982	2.699	(97)	3.085
Imposto de renda e contribuição social no resultado:				
Corrente	(1.252)	-	(1.694)	(477)
Diferido	(53.634)	(20.188)	(53.634)	(20.188)
	(54.886)	(20.188)	(55.328)	(20.665)
Alíquota efetiva	35%	30%	35%	31%

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 09 de setembro de 2021, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária a redução do capital social da Companhia mediante a absorção dos seus prejuízos acumulados apresentados em 31 de dezembro de 2020, no valor de R$93.121.

Em 21 de setembro de 2021, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social da Companhia no montante de R$206.000, mediante a emissão de 94.930.875 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$2,17 por ação ordinária, sendo na mesma data totalmente subscrito e integralizado pelo único acionista da Companhia, Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

Em 28 de dezembro de 2021, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social da Companhia no montante de R$6.364, mediante a emissão de 2.932.719 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$2,17 por ação ordinária, sendo na mesma data totalmente subscrito e integralizado pelo único acionista da Companhia, Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

Em 28 de março de 2022 e 10 de maio de 2022, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social da Companhia nos montantes de R$170.499 e R$125.170, respectivamente, mediante a emissão de 56.971.545 e 41.954.558 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$2,9927 e R$2,9835 por ação ordinária, sendo nas mesmas datas totalmente subscrito e integralizado pelo único acionista da Companhia, Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

O capital social no montante de R$890.405 está totalmente subscrito e integralizado, e é dividido em 568.765.115, ações sem valor nominal.

A participação dos acionistas no capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2022 é assim demonstrada:

Acionista	Ações	%
Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	568.765.115	100,00
	568.765.115	100,00

Ações ordinárias

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos residuais da Companhia. Além disso, os titulares de ações ordinárias têm direito ao recebimento dos dividendos declarados, e têm direito a um voto por ação nas reuniões da Companhia.

b) Reservas de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Dividendos

O Estatuto Social em vigor determina a distribuição aos acionistas de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício após dedução da reserva legal, conforme o parágrafo segundo artigo 36º, do Estatuto Social, na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 31 de dezembro de 2022, os dividendos foram calculados como segue:

	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	102.135
Reserva legal (5%)	(5.107)
Lucro líquido do exercício ajustado, base para proposição de dividendos	97.029
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	24.257

Reserva de retenção de lucros

Destinada à reserva de retenção de lucros para a aplicação em investimentos para expansão, reforço do capital de giro e absorção de prejuízos, quando houver.

c) Programa de investimento em ações da Companhia

Em 28 de dezembro de 2020, a Companhia aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, o Programa de Investimento em Ações da Companhia ("Programa"), destinado a certos executivos chave da alta Administração ("Investidores Elegíveis"). O propósito do Programa é motivar, reter e alinhar os interesses dos acionistas aos dos executivos, maximizar o valor da Companhia e o alcance dos seus objetivos.

O Programa consiste na oferta onerosa de opções de compra ou subscrição de ações preferenciais ("Opções"), em caráter voluntário, aos Investidores Elegíveis escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia. O valor da oferta da Opção é determinado com base em modelo econômico de Black, Scholes & Merton ("BSM") calculado por consultoria especializada.

Por intermédio da oferta de Opções, por meio de planos de investimento específicos aprovados pelo Conselho de Administração ("Plano"), os Investidores Elegíveis terão a possibilidade de, voluntariamente, adquirir, em prazo e por preço previamente fixados, ações da Companhia.

O Programa está limitado a oferta de Opções representativas de até 3% do capital social total da Companhia, contanto que o número total de ações emitidas ou passíveis de serem emitidas nos termos do Programa esteja sempre dentro do limite do capital autorizado da Companhia.

As Opções se tornarão exercíveis nos termos do Programa e do Plano, na proporção de 20% ao ano, a partir do primeiro ano da data da oferta, por um período de cinco anos. As Opções ofertadas nos termos do Programa permanecerão válidas entre o primeiro aniversário da data da oferta, até o décimo aniversário da data de oferta. Após esse período, as Opções não exercidas serão canceladas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os Investidores Elegíveis possuem as Opções de compra de ações pelo valor total de R$2.662 (R$2.692 em 31 de dezembro de 2021), que corresponde ao valor justo integral das opções outorgadas e exercíveis.

O valor pago pelos Investidores Elegíveis que optaram por aderir ao primeiro Plano teve como contrapartida o registro no patrimônio líquido da Companhia em reserva de capital. Quando exercidas, serão liquidadas por meio da emissão de novas ações preferenciais, enquanto os atuais acionistas continuarão detendo ações ordinárias. Até 31 de dezembro de 2022 nenhuma opção de compra de ações foi exercida.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

O Grupo reconheceu no exercício findo de 31 de dezembro de 2022 outros resultados abrangentes no valor de R$26.518, líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos, referente aos efeitos da aplicação do "hedge accounting" sobre empréstimos em moeda estrangeira.

O saldo ajuste de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2022 é de R$26.518
(não há valores para 31 de dezembro de 2021).

20. LUCRO POR AÇÃO

a) Lucro por ação básico

O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do lucro básico por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)
Resultado do exercício	102.135	47.040
Lucro líquido por ação básico:		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades mil)	540.827	398.982
Lucro por ação básico (em R$)	0,18885	0,11790

b) Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada a quantidade de ações ordinárias disponíveis durante o período supondo a conversão de todas as ações preferenciais potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas as categorias de ações preferenciais potenciais que provocariam diluição: opções de compra de ações.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do lucro diluído por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)
Resultado do exercício	102.135	47.040
Lucro líquido por ação diluído:		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades mil)	540.827	398.982
Efeito potencial de opção de compra de ações preferenciais (em unidades mil)	11.033	11.159
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais para o lucro diluído por ação (em unidades mil)	551.860	410.141
Lucro por ação diluído (em R$)	0,18507	0,11469

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e receita líquida apresentada na demonstração de resultados dos exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Prestação de serviços	1.119.020	745.839	1.119.020	745.839
Ativos alienados para renovação da frota	358.501	228.263	414.596	272.223
Impostos sobre as receitas	(104.659)	(70.998)	(105.111)	(71.416)
Devoluções e abatimentos	(51.782)	(27.476)	(53.342)	(29.431)
	1.321.080	875.628	1.375.163	917.215

A composição da receita líquida reconhecida durante o exercício em cada categoria significativa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Prestação de serviços	962.579	647.365	962.579	647.365
Ativos alienados para renovação da frota	358.501	228.263	412.584	269.850
	1.321.080	875.628	1.375.163	917.215

22. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS POR NATUREZA DE GASTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)
Custos				
Custo de venda da frota	259.366	143.414	311.116	181.313
Despesas com benefícios a empregados	115.702	97.071	115.702	97.071
Despesas de depreciação e amortização	273.530	229.356	273.530	229.356
Manutenção e reparos	98.991	67.140	99.506	67.427
Serviços de terceiros	14.488	10.840	14.563	10.840
Outros	18.367	19.452	19.021	19.899
	780.444	567.273	833.438	605.906
Vendas (i)				
Perdas com recebíveis	22.203	18.183	22.280	18.183
Outros	479	201	824	494
	22.682	18.384	23.104	18.677

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)
Gerais e administrativas				
Despesas com benefícios a empregados	49.879	39.800	49.879	39.800
Despesas de depreciação e amortização	9.829	9.695	9.829	9.695
Serviços de terceiros	6.994	7.974	6.994	7.974
Outros	12.810	8.881	12.810	8.881
	79.512	66.350	79.512	66.350

(i) Devido à natureza da prestação de serviços pela Companhia, que contempla a gestão dos contratos de longo prazo com clientes, algumas despesas de vendas são consideradas na rubrica de custos dos serviços prestados.

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(47.587)	(36.409)	(47.588)	(36.412)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil financeiro	(1.008)	(5.545)	(1.008)	(5.545)
Juros sobre debêntures	(185.163)	(87.532)	(185.163)	(87.532)
Despesas com “hedge”	(157.573)	(13.987)	(157.573)	(13.987)
Despesas com variação cambial	-	(35.789)	-	(35.789)
Outros	(12.187)	334	(12.519)	216
	(403.518)	(178.928)	(403.851)	(179.049)
Receitas financeiras				
Juros sobre ativos financeiros	62.124	21.108	62.594	21.254
Receita com variação cambial	63.453	-	63.453	-
Outros	1.083	59	(808)	(90)
	126.660	21.167	125.239	21.164
	(276.858)	(157.761)	(278.612)	(157.885)

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS (CONSOLIDADO)

A Companhia e sua controlada mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Todas as operações com instrumentos financeiros não derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e sua controlada, conforme o quadro abaixo.

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias:

		31/12/2022					31/12/2021			
	Nota	Custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangente (*)	Saldo contábil	Valor justo	Custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo
Ativo										
Caixa e equivalentes de caixa	6	587.099	-	-	587.099	587.099	213.021	-	213.021	213.021
Contas a receber de clientes	7	286.345	-	-	286.345	286.345	201.610	-	201.610	201.610
Outros créditos	9	36.470	-	-	36.470	36.470	14.095	-	14.095	14.095
Instrumentos financeiros derivativos		-	2.353	61.660	64.013	64.013	-	115.527	115.527	115.527
		909.914	2.353	61.660	973.927	973.927	428.726	115.527	544.253	544.253

	Nota	Custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangente (*)	Saldo contábil	Valor justo	Custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo
Passivo										
Fornecedores	13	278.240	-	-	278.240	278.240	236.269	-	236.269	236.269
Risco Sacado	13.1	54.951	-	-	54.951	54.951	-	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	14	1.680.622	-	-	1.680.622	1.690.408	1.231.755	-	1.231.755	1.237.914
Arrendamento mercantil	15	1.571	-	-	1.571	1.571	14.222	-	14.222	14.222
Debêntures	16	1.647.866	-	-	1.647.866	1.664.886	1.009.097	-	1.009.097	1.014.150
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	88.844	88.844	88.844	-	30.371	30.371	30.371
		3.663.250	-	88.844	3.752.094	3.778.900	2.491.343	30.371	2.521.714	2.532.926

(*) Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, o Grupo adotou de forma prospectiva, a partir de 1º de janeiro de 2022, a contabilidade de “hedge” (“hedge accounting”).

Valor justo dos instrumentos financeiros:

- Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente do valor justo.

- Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI e Selic.

- Contas a receber e Outros Créditos - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação desses recebíveis (menos de 90 dias).

- Empréstimos e financiamentos, debêntures e fornecedores - São classificados como passivos financeiros ao custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante.

- Instrumentos financeiros derivativos - São definidos como ativos/passivos designados pelo valor justo por meio do resultado e do resultado abrangente.

Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que indicam os instrumentos financeiros derivativos, são inteiramente classificados no nível II da hierarquia de valor justo.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes às operações financeiras contratadas em dólares americanos.

A Administração da Companhia e sua controlada mantêm monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui operações com instrumentos derivativos de “forward”, que se constitui em um acordo entre a Companhia e o banco, de compra ou venda de uma quantidade de moeda estrangeira em uma data futura, por uma taxa pré-definida. Não há desembolso de caixa no início da operação e, no vencimento, a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa efetiva da moeda. O principal objetivo é de proteger o resultado e fluxo de caixa futuro dos empréstimos em moeda estrangeira.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas no resultado do exercício, exceto pelo ganho decorrente da variação do risco de crédito registrado em “outros resultados abrangentes”.

Em 31 de dezembro de 2022, os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos em aberto estão a seguir sumarizados. Em 31 de dezembro de 2022, o valor nocional do instrumento financeiro derivativo (“swap” de moedas) é de USD175.000 (R$917.114).

				2022	
Instrumento (i)	Vencimento	Ativo - Taxa média (risco contratado)	Passivo - Taxa média (objeto protegido)	Ativo	Passivo
"Swap" de moedas	21/10/2024	US$ + 2,5650% a.a.	CDI + 1,20% a.a.	33.113	-
"Swap" de moedas	07/01/2025	US$ + 2,5328% a.a.	CDI + 1,20% a.a.	28.547	-
"Swap" de moedas	29/12/2025	US$ + 2,0225% a.a.	CDI + 2,50% a.a.	-	12.820
"Swap" de moedas	03/03/2026	US$ + 2,0225% a.a.	CDI + 2,50% a.a.	-	35.598
"Swap" de moedas	15/12/2026	US$ + 2,7200% a.a.	CDI + 2,25% a.a.	-	40.426
"Swap" de taxa de juros	15/11/2024	CDI + 1,50% a.a.	IPCA + 5,00% a.a.	2.353	-
				64.013	88.844

(i) Exposição líquida foi demonstrada na análise de sensibilidade.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e utilizando metodologia de avaliação de projeção de fluxo de caixa futuro descontado a valor presente. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas acima não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições de primeira linha, no Brasil.

Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco). A provisão para perdas de crédito esperadas, em 31 de dezembro de 2022, é de R$116.375, representando 28,7% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2021, esta provisão era de R$94.668, equivalentes a 31,6% do saldo de contas a receber em aberto.

A Ouro Verde possui um "Comitê de Investimentos" e um "Comitê de Venda de Ativos", com reuniões semanais para aprovação das estratégias dos ativos da Companhia, bem como todos os investimentos a serem efetuados. Participam e votam neste Comitê, além da diretoria, a gerência corporativa de compras, do financeiro e da controladoria. Desta forma, são avaliados e formalizados todos os aspectos fundamentais para a realização de qualquer investimento, dentre eles: análise de crédito, rentabilidade, linhas de financiamentos, estratégias comerciais, diversificação de carteira, fornecedores, entre outros aspectos.

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados e dos demais componentes utilizados no processo de prestação de serviço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e sua controlada buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Análise de sensibilidade

As despesas e receitas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada em moeda estrangeira são afetadas pelas variações do câmbio, tais como dólar. Contudo, os montantes dos empréstimos bancários da Companhia e sua controlada em USD foram completamente protegidos, utilizando contratos futuros que possuem o mesmo valor nocional e vencem nas mesmas datas dos respectivos contratos de empréstimos.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI.

Nos quadros abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e sua controlada. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço.

Para o Cenário 1 consideramos uma baixa de 25% para as aplicações financeiras e incremento de 25% nas operações de capitalizações nas cotações das taxas de juros e para o Cenário 2 uma redução/aumento de 50%. A taxa base utilizada para o cenário provável foi 13,65% a.a.

Baixa do CDI

	Indexador	Risco	Valor base	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	586.192	80.015	60.011	40.008
			586.192	80.015	60.011	40.008
Impacto no resultado					(20.004)	(40.007)
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Baixa do CDI	917.114	(125.186)	(93.890)	(62.593)
Capital de giro	CDI	Baixa do CDI	515.349	(70.345)	(52.759)	(35.173)
Debêntures	CDI	Baixa do CDI	772.743	(105.479)	(79.110)	(52.740)
Nota promissória	CDI	Baixa do CDI	342.727	(46.782)	(35.087)	(23.391)
			2.547.933	(347.792)	(260.846)	(173.897)
Impacto no resultado					86.946	173.895
Impacto final no resultado					66.942	133.888

Aumento do CDI

	Indexador	Risco	Valor base	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
Aplicações financeiras	CDI	Aumento do CDI	586.192	80.015	100.019	120.022
			586.192	80.015	100.019	120.022
Impacto no resultado					20.004	40.007
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Aumento do CDI	917.114	(125.186)	(156.482)	(187.778)
Capital de giro	CD	Aumento do CDI	515.349	(70.345)	(87.930)	(105.517)
Debêntures	CDI	Aumento do CDI	772.743	(105.479)	(131.848)	(158.219)
Nota promissória	CDI	Aumento do CDI	342.727	(46.782)	(58.478)	(70.173)
			2.547.933	(347.792)	(434.738)	(521.687)
Impacto no resultado					(86.946)	(173.895)
Impacto final no resultado					(66.942)	(133.888)

Risco de liquidez e estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e sua controlada fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

A gestão do risco de liquidez é feita pelo Comitê de Investimentos, considerando a necessidade de caixa e de liquidez no curto, médio e longo prazo.

A Companhia administra o risco de liquidez por meio da manutenção adequada de recursos financeiros de curto prazo em caixa e equivalentes de caixa e por meio: (i) caixa gerado pelas atividades operacionais de serviços prestados, (ii) um aumento dos fluxos de caixa gerados pela venda de ativos para renovação de frota, e (iii) acesso a linhas de crédito pré-aprovadas com terceiros (empréstimos e financiamentos). As projeções da Administração indicam que os aumentos dos recursos derivados de contratos de arrendamento mercantil em seu portfólio em 31 de dezembro de 2022 serão suficientes para cobrir suas obrigações de curto e longo prazo junto a seus credores em geral. A Companhia possui um portfólio de contratos com seus clientes, com duração entre 1 e 8 anos, os quais possuem uma geração de caixa prevista de R$1.478.200 (vide nota explicativa nº 15-b).

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 podem ser assim sumarizados:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)
Total dos financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 14), arrendamentos mercantis (nota explicativa nº 15), debêntures (nota explicativa nº 16) e instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 24)	3.354.890	2.169.918
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 6)	(587.099)	(213.021)
Dívida líquida	2.767.791	1.956.897
Patrimônio líquido	1.002.276	655.277
	3.770.067	2.612.174
Índice de alavancagem financeira	73%	75%

Os índices de liquidez de curto prazo em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 podem ser assim sumarizados:

	31/12/2022	31/12/2021
Total do ativo circulante	1.036.174	549.860
Total do passivo circulante	664.359	406.692
Índice de liquidez de curto prazo	1,56	1,35

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e sua controlada, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa descontados contratados, líquidos dos custos de transação.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Em 31 de dezembro de 2022			
Financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 14)	76.779	312.585	1.291.258
Arrendamentos mercantis (nota explicativa nº 15)	1.571	-	-
Debêntures (nota explicativa nº 16)	66.292	398.622	1.182.952
Fornecedores (nota explicativa nº 13)	278.240	-	-
Risco Sacado (nota explicativa nº 13.1)	54.951	-	-
	477.833	711.207	2.474.210

Risco de taxa de câmbio

A Companhia não possui risco de exposição cambial, uma vez que, ao contratar empréstimos denominados em moeda estrangeira, é contratada operação de “swap” vinculada.

Adicionalmente, a partir de 1º de janeiro de 2022, a Companhia adotou um programa de contabilidade de “hedge” de fluxo de caixa, considerando os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumentos protegidos. Essa política visa a mitigar os efeitos de variação cambial apurados na demonstração do resultado da Companhia e demonstrar a efetividade da gestão de risco cambial.

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO (CONSOLIDADO)

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios:

(i) Que podem obter receitas e incorrer em despesas.

(ii) Cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho.

(iii) Para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração. Foram identificados dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, os quais são gerenciados separadamente por meio de relatórios que suportam a tomada de decisão. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota explicativa nº 4.

Locação de máquinas e equipamentos pesados: prestação de serviços por meio da elaboração de projetos específicos para clientes de diferentes setores, tais como agronegócio, saneamento, mineração, indústria, construção civil, infraestrutura, entre outros, incluindo, principalmente, caminhões, implementos rodoviários (tais como reboques e semirreboques) e equipamentos de “linha amarela” (pás carregadeiras, retroescavadeiras e outros), por meio de contratos com prazos de três a sete anos, presença nacional e diversificada frota multimarcas.

Terceirização de veículos leves: prestação de serviços para pequenas, médias e grandes empresas, com um portfólio variado de veículos de diferentes marcas e categorias (tais como carros populares, utilitários, carros executivos e vans), por meio de contratos de prazos de dois a três anos de duração. Adicionalmente, prestamos aos nossos clientes, tanto para sua frota própria quanto terceirizada junto a nós, serviços de manutenção de veículos, máquinas e equipamentos pesados, além de gestão de frotas (tais como rastreamento e/ou telemetria, frota reserva e/ou dedicada, gestão de multas, sinistros e avarias, combustível, dentre outros).

As demonstrações dos resultados por segmento operacional são como segue:

	Locação de máquinas e equipamentos pesados		Terceirização de veículos leves		Total	
	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)
Receita operacional líquida:						
Serviços prestados	531.440	373.568	431.139	273.797	962.579	647.365
Ativos alienados para renovação da frota	198.425	124.476	214.159	145.374	412.584	269.850
Custos	(446.476)	(337.282)	(386.962)	(268.624)	(833.438)	(605.906)
Resultado bruto	283.389	160.762	258.336	150.547	541.725	311.309
Despesas operacionais:						
Vendas	(19.612)	(14.834)	(3.492)	(3.843)	(23.104)	(18.677)
Administrativas e gerais	(44.505)	(36.597)	(35.007)	(29.753)	(79.512)	(66.350)
Outras despesas operacionais	(1.449)	(662)	(1.585)	(30)	(3.034)	(692)
(+) Depreciação e amortização	163.005	142.536	120.354	96.515	283.359	239.051
EBITDA por segmento	380.828	251.205	338.606	213.436	719.434	464.641

EBITDA

(i) A reconciliação do EBITDA é a seguinte:

Resultado do exercício	102.135	47.040
(+) Despesas financeiras, líquidas	278.612	157.885
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	55.328	20.665
(+) Depreciação e amortização	283.359	239.051
EBITDA	719.434	464.641

26. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2022, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R$7.000 para danos materiais de suas edificações e R$50.000 para responsabilidade civil/ambiental.

A Companhia realiza a contratação de seguro com cobertura parcial para a sua frota de veículos e equipamentos, uma vez que os riscos são monitorados e considerados no negócio da Companhia. Portanto possui apólices de seguros contra terceiros, cujas coberturas são para danos materiais e danos corporais que variam entre R$500 a R$2.000 por ativo de acordo com a categoria.

27. ITENS QUE NÃO AFETAM CAIXA

As transações ocorridas no exercício, que não afetaram os fluxos de caixa de Companhia estão abaixo apresentadas:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Itens que não afetaram caixa:		
Reconhecimento de contratos de arrendamento	693	4.194
Aquisição de imobilizado a prazo	41.386	115.782

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e o Diretor de Finanças e de Relações com Investidores da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Chede, 3136, inscrita no CNPJ sob nº 75.609.123/0001-23 (“Unidas Frotas”), para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Unidas Frotas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

Curitiba, 07 de março de 2023.

CLÁUDIO JOSÉ ZATTAR
Diretor Presidente

CARLOS AUGUSTO MOREIRA
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e o Diretor de Finanças e de Relações com Investidores da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Chede, 3136, inscrita no CNPJ sob nº 75.609.123/0001-23 (“Unidas Frotas”), para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras da Unidas Frotas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

Curitiba, 07 de março de 2023.

CLÁUDIO JOSÉ ZATTAR
Diretor Presidente

CARLOS AUGUSTO MOREIRA
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores